

A photograph of an industrial facility at night, illuminated by blue and white lights. A large, dark pipe curves from the left foreground towards the center. In the background, there are several tall, complex structures, likely distillation columns or towers, with many lights and pipes. The overall scene is industrial and modern.

Resultados 1T21

Braskem 



SUMÁRIO

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 1T21	4
1.1 BRASKEM – CONSOLIDADO	4
1.2 BRASKEM – DESTAQUES POR SEGMENTO 1T21	5
2. DESEMPENHO OPERACIONAL 1T21 POR SEGMENTO	6
2.1 BRASIL	6
2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA	15
2.3 MÉXICO	18
3. DESEMPENHO CONSOLIDADO 1T21	22
A) RECEITA POR REGIÃO	23
B) CPV CONSOLIDADO	23
C) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS	23
D) RESULTADO OPERACIONAL RECORRENTE	24
E) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	25
F) GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA	26
G) LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	27
H) INVESTIMENTOS E CRIAÇÃO DE VALOR	30
4. DESEMPENHO AMBIENTAL, SOCIAL E EM GOVERNANÇA CORPORATIVA (ASG)	32
4.1 DESTAQUES	32
4.2 PORTFOLIO I'm green TM	33
4.3 SEGURANÇA	35
4.4 GOVERNANÇA CORPORATIVA	35
5. MERCADO DE CAPITAIS	35
5.1 RATING	36
5.2 MODELAGEM 2T21 vs. 1T21	37
5.3 INDICADORES	38
LISTAGEM DE ANEXOS:	39



RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Release de Resultados pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e da COVID-19 nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria e fatores operacionais. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes da pandemia da COVID-19 nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento.



No 1T21, o Resultado Operacional recorrente da Companhia foi de US\$ 1.266 milhões, 52% superior ao 4T20

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 1T21

1.1 BRASKEM – CONSOLIDADO

Principais Resultados Financeiros	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Em R\$ milhões					
Receita Líquida de Vendas	22.692	18.738	12.625	21%	80%
CPV	(15.454)	(13.798)	(11.451)	12%	35%
Resultado Operacional Recorrente ¹	6.943	4.522	1.276	54%	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(3.463)	898	(6.254)	n.a.	-45%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	2.494	846	(3.649)	195%	n.a.
Geração Livre de Caixa ³	1.766	2.033	(524)	-13%	n.a.
Em US\$ milhões					
Receita Líquida de Vendas	4.137	3.482	2.846	19%	45%
CPV	(2.818)	(2.568)	(2.581)	10%	9%
Resultado Operacional Recorrente ¹	1.266	833	287	52%	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(639)	172	(1.332)	n.a.	-52%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	449	137	(777)	n.a.	n.a.
Geração Livre de Caixa ³	323	377	(118)	-14%	n.a.
Dívida Líquida/Resultado Operacional Recorrente (x)	1,80x	2,94x	5,84x	-39%	-69%

¹Resultado Operacional (-) despesas não-recorrentes, incluindo despesas relacionadas ao evento geológico de Alagoas, créditos de PIS e COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS) e outros

²Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

³Geração Livre de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado (Aplicado) pelas Atividades Operacionais (-) Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa (-) Depósitos Judiciais - Outros Ativos Financeiros (+) Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos (+) Arrendamento Mercantil (+) Receita a Performar.

- No 1T21, o Resultado Operacional recorrente da Companhia foi de US\$ 1.266 milhões, 52% superior ao 4T20 explicado, principalmente, (i) pelos melhores spreads de PE, PP e principais químicos no Brasil, PP nos Estados Unidos e na Europa e PE no México e (ii) pelo maior volume de vendas de PP na Europa. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o Resultado Operacional recorrente da Companhia em dólar foi 341% superior, em função (i) dos melhores spreads de resinas e principais químicos no Brasil, PP nos Estados Unidos e na Europa e PE no México e (ii) do maior volume de vendas de PP nos Estados Unidos e Europa e de principais químicos no Brasil. Em reais, o Resultado Operacional recorrente foi de R\$ 6.943 milhões, 54% e 444% superior ao 4T20 e 1T20, respectivamente, em função da depreciação do real frente ao dólar de 23% na comparação com o 1T20.
- No trimestre, a Companhia registrou lucro líquido¹ de R\$ 2.494 milhões, 195% superior ao 4T20, representando R\$ 3,14 por ação ordinária e ação preferencial classe "A"².
- A geração livre de caixa no 1T21 foi de R\$ 1.766 milhões explicado, principalmente, (i) pelo Resultado Operacional recorrente no trimestre; (ii) pela monetização de créditos de PIS/COFINS no valor de aproximadamente R\$ 761 milhões; (iii) pela redução do capex operacional em função das paradas programadas de manutenção nos Estados Unidos e Europa, além de ajustes operacionais na central petroquímica de São Paulo realizados no 4T20; e (iv) pela redução dos investimentos estratégicos. A esses impactos positivos, se contrapõem, principalmente (i) a variação negativa do capital de giro, principalmente em função do impacto do aumento do preço de resinas e principais químicos no mercado internacional em contas a receber e do impacto do aumento do preço da nafta no custo do produto acabado em estoques; e (ii) ao maior pagamento de juros no trimestre, que foi superior ao último trimestre de 2020 por conta do pagamento de juros de bonds emitidos pela Companhia em 2020.

¹ Considera o lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

² Para a ação preferencial classe "B", o valor é de R\$ 0,61.



- Em linha com o contínuo compromisso com a higidez financeira e com o objetivo de retornar ao nível de risco de grau de investimento, a Companhia seguiu reduzindo a sua alavancagem corporativa, medida pela relação dívida líquida/Resultado Operacional recorrente³ em dólares e encerrou o 1T21 em 1,80x, 39% inferior em relação ao 4T20 (2,94x).
- No acumulado do ano até março, a taxa de frequência global de acidentes com e sem afastamento (CAF + SAF) foi de 0,75 (eventos / MM HH), 77% abaixo da média do setor⁴, com destaque para o mês de janeiro onde foram reportados zero acidentes com ou sem afastamento nas operações da Companhia.
- Em fevereiro de 2021, a Companhia firmou parceria estratégica com a maior empresa global de logística, a A.P. Moller - Maersk e and PSA Corporation Ltd (PSA), uma das maiores operadoras portuárias no mundo, para a utilização de seus terminais em Cingapura e iniciar operação de transbordo para servir o continente asiático. O acordo permitirá à Companhia fornecer aos seus clientes na Ásia acesso regular ao seu vasto portfólio de polímeros, representando mais um passo para a diversificação geográfica da Companhia ao criar condições logísticas mais favoráveis para o atendimento de clientes direto.
- Em abril, a Braskem conquistou a certificação como Operador Econômico Autorizado (OEA) – Modalidade Conformidade, concedida pela Receita Federal do Brasil. Ser um operador OEA é ser reconhecido internacionalmente por adotar processos de gestão que minimizam os eventos de riscos existentes em suas operações de importação e que cumprem voluntariamente critérios de conformidade, confiabilidade e segurança aplicados à cadeia logística global, assim como obrigações tributárias e aduaneiras.
- As ações preferenciais classe "A" da Companhia (BRKM5) apresentaram valorização de 121% no acumulado do ano⁵.

1.2 BRASKEM – DESTAQUES POR SEGMENTO 1T21

BRASIL

- O Resultado Operacional recorrente do Brasil foi de US\$ 943 milhões (R\$ 5.173 milhões), 39% e 330% superior ao 4T20 e ao 1T20, respectivamente, em função dos maiores spreads no mercado internacional de PE, PP e principais químicos, representando 70% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.
- No primeiro trimestre, em linha com a estratégia da Companhia de diversificação de fornecedores, o segmento Brasil continuou adquirindo nafta por meio de acordos de fornecimento com fornecedores internacionais e as importações de nafta representaram aproximadamente 70% do consumo de nafta total no trimestre.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- O Resultado Operacional recorrente dos Estados Unidos e Europa foi de US\$ 315 milhões (R\$ 1.718 milhões), 170% e 421% superior ao 4T20 e 1T20, respectivamente, em função do maior volume de vendas na Europa e dos melhores spreads internacionais de PP em ambas as regiões, representando 23% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.
- No trimestre, a Braskem efetuou a primeira remessa internacional de polipropileno do novo hub de exportação da Companhia localizado em Charleston, Carolina do Sul. O novo hub oferece serviços de embalagem, armazenamento e remessa de exportação para apoiar as seis plantas de PP da Braskem nos Estados Unidos e possui capacidade para suportar embarques de exportação de até 204 kt anualmente para clientes da Braskem em todo o mundo.

³ Não inclui o Project Finance do México e considera o Resultado Operacional recorrente.

⁴ A média do setor é de 3,25 por milhão de horas trabalhadas conforme American Chemistry Council. Dado mais recente é referente à 2018.

⁵ Acumulado do ano até 05 de maio de 2021.



MÉXICO

- O Resultado Operacional recorrente do México foi de US\$ 94 milhões (R\$ 522 milhões), 49% e 32% superior ao 4T20 e 1T20, respectivamente, em função do maior spread de PE no mercado internacional. O Resultado Operacional recorrente do México representou 7% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.
- Atualmente, a capacidade esperada do Fast Track no México é de aproximadamente 20 mil barris por dia de etano. No 1T21, a fim de complementar o fornecimento de etano pela Pemex, a Braskem Idesa importou na média 13,1 mil barris por dia (aproximadamente 70 mil toneladas) de etano dos Estados Unidos, o que representa cerca de 66% da capacidade atual do Fast Track. Adicionalmente, o volume de etano importado representou cerca de 30% do suprimento total de etano da Braskem Idesa no trimestre.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL 1T21 POR SEGMENTO

2.1 BRASIL

2.1.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais Brasil ¹ (US\$/t)	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Preços					
Brent (US\$/bbl)	61	44	50	38%	21%
Nafta	544	393	414	38%	31%
Etano	178	156	103	14%	72%
Propano	467	297	194	57%	141%
Resinas (i)	1.430	1.065	831	34%	72%
PE EUA	1.567	1.059	774	48%	103%
PP Ásia	1.302	1.081	914	20%	42%
PVC Ásia	1.187	1.050	853	13%	39%
Principais Químicos (ii)	919	659	756	39%	22%
Soda Cáustica EUA	193	244	241	-21%	-20%
EDC EUA	578	416	258	39%	124%
Spreads					
Resinas (i)	866	658	429	32%	102%
PE EUA (iii)	1.063	696	407	53%	161%
PP Ásia	758	689	500	10%	52%
PVC Ásia (iv)	330	433	353	-24%	-6%
PVC Spread Par (v)	496	623	458	-20%	8%
Principais Químicos (vi)	375	266	342	41%	10%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano (18%)

(iv) PVC Ásia - 0,23*3*nafta ARA - 0,832*EDC EUA

(v) PVC Ásia + (0,685*Soda Ásia) - (1,598*Nafta) - (1,014*Brent)

(vi) Principais Químicos -Nafta

- **Spread PE⁶:** aumento em relação ao 4T20 (+53%) e ao 1T20 (161%). O aumento no preço de PE nos EUA foi em função principalmente (i) dos impactos das tempestades de inverno *Uri* na costa do Golfo dos EUA, que causou o fechamento temporário de algumas plantas de PE na região, impactando na oferta deste produto e (ii) da demanda, que permaneceu saudável, principalmente em aplicações para bens não duráveis, como embalagens. O preço da nafta também aumentou, em função do aumento do preço do petróleo no mercado internacional no período, impulsionada pela decisão da Opep+ de manter os limites

⁶ (Preço PE EUA – preço nafta ARA)*82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA)*18%.

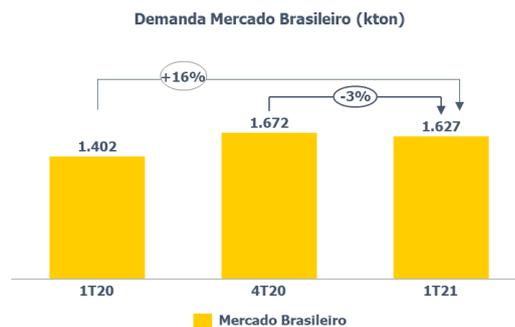


de produção. No entanto, o aumento da matéria-prima foi em menor proporção do que o preço do PE, o que resultou no aumento do spread no período.

- **Spread PP⁷:** aumento em relação ao 4T20 (+10%) e ao 1T20 (52%). A alta no preço do PP Ásia foi influenciada principalmente (i) pelo aumento na demanda à medida que os compradores de PP na região buscaram garantir o acesso ao produto devido a preocupações com a disponibilidade de oferta na região e (ii) pela situação de oferta global restrita, após vários produtores de polímeros nos EUA terem declarado força maior devido a tempestade de inverno *Uri* que atingiu a costa do Golfo dos EUA. Conforme mencionado acima, o preço da matéria-prima foi influenciado pela dinâmica do preço do petróleo no mercado internacional.
- **Spread Par PVC⁸:** Após o retorno da planta de Cloro Soda e EDC em Alagoas, o spread par reflete melhor a rentabilidade do negócio de Vinílicos, sendo um spread mais rentável quando comparado com o modelo de negócio temporário/não integrado de 2019/2020, aonde a Companhia importava EDC e soda cáustica para atender seus clientes. Considerando o spread par, no 1T21, houve uma redução de 20% na comparação com o 4T20. Apesar do aumento de 13% no preço de PVC Ásia no período, que continua em nível alto devido à escassez global, a queda no spread é explicada principalmente pelo aumento de 38% no preço da nafta no período.
- **Spread de Principais Químicos Básicos⁹:** aumento em relação ao 4T20 (+41%) e ao 1T20 (+10%). Os preços dos principais químicos básicos aumentaram, influenciados pela alta no preço do petróleo no mercado internacional. Entre os principais químicos básicos, os destaques foram o propeno nos EUA, que fechou em alta de 77% e 135% em relação ao 4T20 e 1T20, respectivamente, em função da menor oferta por causa da forte tempestade de inverno *Uri* na costa do Golfo dos EUA e o cumeno nos EUA, que aumentou 60% e 28% em relação ao 4T20 e 1T20, respectivamente, influenciado pelo aumento no preço de suas matérias primas (propeno e benzeno) e restrições na sua oferta.

2.1.2 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC): queda em relação ao 4T20 (-3%), principalmente, em função do efeito de recomposição de estoques na cadeia de transformação e da forte demanda no último trimestre do ano passado, mitigando o efeito de sazonalidade no trimestre. Já na comparação com o 1T20, aumento (+16 p.p.), em função da demanda saudável em diversos setores da economia, com destaque para os setores automotivo, infraestrutura, agronegócio, construção civil, eletrodomésticos e embalagens.



b) Taxa média de utilização das centrais petroquímicas: queda em relação ao 4T20 (-3 p.p.), principalmente, em função de *pit stop* (rápida parada de manutenção programada) ocorrido na central petroquímica do Rio Grande do Sul. Em relação ao 1T20, a taxa de utilização das centrais petroquímicas no Brasil

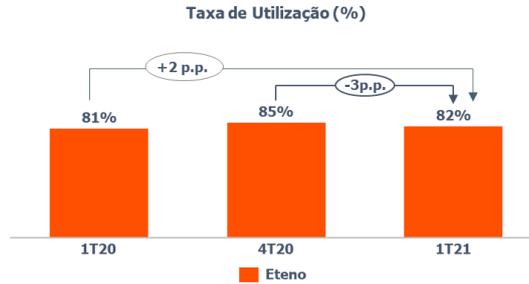
⁷ Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

⁸ Preço PVC Ásia - $(0,23 \times 3 \times \text{preço nafta ARA}) - (\text{preço EDC EUA} \times 0,832)$.

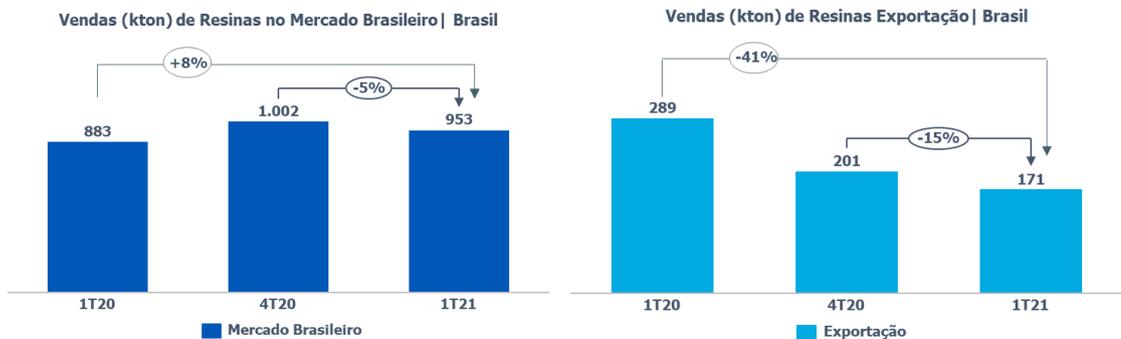
⁹ Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de capacidade das unidades industriais da Braskem no Brasil) - preço da nafta ARA.



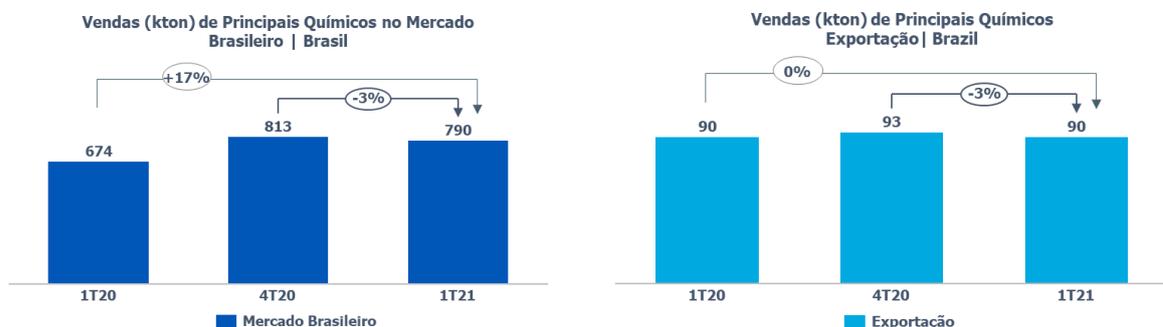
foi superior (+2 p.p.), em função de parada não programada da central petroquímica do Rio Grande do Sul no trimestre do ano anterior.



c) Volume de vendas de resinas: no mercado brasileiro, redução em relação ao 4T20 (-5%) explicado pela queda da demanda no mercado brasileiro e pela menor disponibilidade de produto no período. Em relação ao 1T20, houve aumento no volume de vendas (+8%), em função da maior demanda no mercado brasileiro. A queda nas exportações ante ao 4T20 (-15%) e 1T20 (-41%) é em função da estratégia do segmento Brasil de priorização ao atendimento do mercado brasileiro.



d) Volume de vendas dos principais químicos: no mercado brasileiro, as vendas foram menores em relação ao 4T20 (-3%), em função da menor disponibilidade de produto, dada a menor taxa de utilização das centrais petroquímicas. Ante ao 1T20, as vendas no mercado brasileiro aumentaram (+17%), com destaque para as vendas de gasolina (+20%), devido aos impactos do COVID na demanda por combustível no 1T20 e benzeno (+21%), em função do mercado aquecido de poliestireno. Já as exportações reduziram ante ao 4T20 (-3%), devido a estratégia de priorização ao atendimento do mercado brasileiro e ficaram estáveis em relação ao 1T20.





2.1.3 SITUAÇÃO EM ALAGOAS

a) Operacional

Taxa média de utilização de PVC: considerando as plantas de Alagoas e da Bahia, a taxa de utilização foi de 73%, superior ao 4T20 (+9 p.p.), principalmente em função da evolução da implementação do programa de integridade e confiabilidade e da maior disponibilidade de EDC, após o reinício da planta de cloro-soda em Alagoas.

Volume de Vendas de PVC: as vendas de PVC no mercado brasileiro totalizaram 132 mil toneladas, superior ao 4T20 (+2%), devido a maior disponibilidade de produto para venda. Ante ao 1T20, a redução (-3%) é explicada, principalmente, pelo impacto das restrições do isolamento social devido ao aumento no número de casos do COVID no período. A Companhia importou 42 mil toneladas de soda cáustica no 1T21, 4 mil toneladas inferior ao 4T20.

b) Investimento para retorno das operações nas plantas de cloro-soda e EDC

Visando retomar a operação de cloro-soda, a Companhia concluiu a implantação de um projeto que permite a aquisição de sal marinho de terceiros como matéria prima para a planta de cloro-soda em Alagoas. O custo estimado para o projeto é de aproximadamente R\$ 68 milhões, sendo que até o 1T21 foram desembolsados R\$ 64,8 milhões. Em fevereiro de 2021, após a conclusão do processo de comissionamento seguindo os padrões de segurança aplicáveis, a Companhia anunciou o reinício da produção de cloro-soda e dicloreto.

No 1T21, o volume de produção de soda foi de aproximadamente 33 kt, sendo que em março de 2021 a produção atingiu aproximadamente 18 kt, representando cerca de 47% de taxa de utilização mensal, considerando a plena capacidade de produção da planta. O reinício da operação foi planejado em fases com 2 casas de células de produção inicialmente, e a expectativa de início da terceira casa de célula ao longo do ano.

c) Fenômeno geológico - Alagoas

Em 31 de dezembro de 2019, com base em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração as informações existentes, diálogo com autoridades e melhor estimativa dos gastos para as diversas medidas de segurança aos moradores, a Companhia registrou provisão no montante de R\$ 3.383 milhões sendo R\$ 1.450 milhões no passivo circulante e R\$ 1.933 milhões no passivo não circulante.

Em 3 de janeiro de 2020, foi homologado pelo Juízo da 3ª Vara Federal de Alagoas o Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Risco ("Termo de Acordo"), firmado pela Braskem em conjunto com o Ministério Público Estadual ("MPE"), Defensoria Pública Estadual ("DPE"), Ministério Público Federal ("MPF") e Defensoria Pública da União ("DPU" e, em conjunto com MPE, DPE e MPF, "Autoridades"). O Termo de Acordo dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco e garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF") implantado pela Braskem, da população situada nas áreas de risco especificadas.

Em junho de 2020, a Companhia recebeu das Autoridades um ofício informando a atualização do Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias por parte da Defesa Civil de Maceió ("Mapa da Defesa Civil"), com a expansão da área a ser desocupada. Em 15 de julho de 2020, a Companhia e as Autoridades firmaram o Primeiro Aditivo ao Termo de Acordo para incorporar essa expansão ao PCF.

Em setembro de 2020, foram concluídos estudos técnicos especializados e independentes contratados pela Companhia e realizados por entidades reconhecidas internacionalmente ("Estudos"). Os Estudos apresentam potenciais impactos do evento geológico na superfície da região, trazendo uma análise de cenários a curto e a longo prazo, que incluem, entre outras, as áreas identificadas pelo Mapa da Defesa Civil de junho de 2020. Os Estudos foram submetidos às Autoridades competentes para definição de possíveis ações a serem adotadas em comum acordo. Em função da atualização do Mapa da Defesa Civil



em setembro de 2020, a Companhia e as Autoridades acordaram a inclusão de imóveis adicionais no PCF, por meio da celebração de Termo de Resoluções em outubro de 2020.

Em paralelo, conforme divulgado anteriormente, a Companhia vinha mantendo tratativas com as autoridades competentes em relação à ACP Socioambiental proposta pelo MPF, relacionada ao evento geológico em Alagoas.

Em 30 de dezembro de 2020, a Companhia e as Autoridades firmaram:

(i) o Segundo Aditivo ao Termo de Acordo de 3 de janeiro de 2020 ("Acordo para Compensação dos Moradores") por meio do qual as partes acordaram em incluir no PCF a desocupação de propriedades adicionais definidas tanto pelo Mapa de Setorização da Defesa Civil, atualizado em dezembro de 2020 para considerar, entre outras informações, as áreas com potenciais impactos futuros na superfície, inclusive a longo prazo, quanto pelos Estudos, abarcando a área afetada e com potencial de ser afetada pelo evento geológico com base nesses documentos; e

(ii) foram firmados o "Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental" e o "Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental" com o MPF e o MPE, este como interveniente anuente (conjuntamente "Acordo para Reparação Socioambiental"). Adicionalmente, o Acordo para Reparação Socioambiental prevê a eventual adesão de outros entes ao acordo, que será objeto de tratativas ao longo dos próximos meses.

Com base em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, a provisão registrada em 31 de março de 2021 é de R\$ 8.454 milhões, sendo R\$ 4.229 milhões apresentados no passivo circulante e R\$ 4.225 milhões no passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2020, a provisão era de R\$ 9.176, sendo R\$ 4.350 no passivo circulante e R\$ 4.826 no passivo não circulante.

A tabela abaixo demonstra as movimentações da provisão no período:

Provisões	R\$ milhões
Saldo 31/12/2020	9.176
Complemento de provisão	(112)
Constituição do ajuste a valor presente	(27)
	(139)
Baixas (*)	(597)
Realização do ajuste à valor presente	14
Saldo 31/03/2021	8.454
Passivo circulante	4.229
Passivo não circulante	4.225
Total	8.454

(*) Desse montante, R\$ 538 milhões referem-se a pagamentos efetuados e R\$ 59 milhões foi reclassificado para o grupo de fornecedores.

Os valores incluídos na provisão podem ser divididos entre as seguintes frentes de atuação:

- Apoio na realocação e compensação dos moradores e proprietários de imóveis localizados nas áreas de risco, resguardo e monitoramento, inclusive imóveis que pressupõem providências especiais para sua realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos.

Para esta frente de atuação, foi registrada provisão no montante de R\$ 4.820 milhões (R\$ 4.790 milhões líquido do ajuste a valor presente) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças e negociação de acordos individuais para compensação de moradores e terceiros afetados.



- b. Ações para fechamento e monitoramento dos poços de sal. Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, a Braskem definiu ações de estabilização e monitoramento para todos os 35 poços de extração de sal existentes. Para 4 deles, a recomendação é enchimento com sólidos, processo que deve durar cerca de 3 anos. Para os 31 restantes, as ações recomendadas são: fechamento convencional pela técnica de tamponamento, que consiste em promover a pressurização da cavidade, aplicado mundialmente para cavidades pós operação; confirmação do status de preenchimento natural; e, para alguns poços, monitoramento por sonar. O sistema de monitoramento implementado pela Braskem prevê ações a serem desenvolvidas durante e pós fechamento dos poços, sendo elas, em suma: (i) monitoramento por sonar ou medição de pressão e temperatura nas cavidades salinas; (ii) sistema de monitoramento da subsidência; (iii) monitoramento de vibrações por sismógrafos e microssismográficos; e (iv) monitoramento por tiltímetro e inclinômetro.

As ações da Companhia são baseadas em estudos técnicos de especialistas contratados, sendo as recomendações apresentadas às autoridades competentes. A Companhia está implementando as ações aprovadas pela ANM.

Os planos de fechamento dos poços possuem um certo nível de incerteza, na medida em que poderão ser atualizados até que se alcance a estabilização das cavidades. O monitoramento contínuo é determinante para confirmar o resultado das recomendações atuais. Além disso, a conclusão dos estudos de confirmação de preenchimento natural de algumas cavidades e a avaliação do comportamento futuro das cavidades que serão monitoradas por sonar poderão indicar a necessidade de alguma medida adicional para a estabilização das mesmas.

O total da provisão para implementação das medidas previstas para os 35 poços é R\$ 1.469 (R\$ 1.451 líquido do ajuste a valor presente). O valor foi calculado com base nas técnicas existentes e soluções previstas para as condições atuais dos poços, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento dos mesmos. O valor provisionado pode ser futuramente alterado, de acordo com o resultado do monitoramento dos poços, o avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavra, o acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais.

A definição das medidas necessárias para recuperação das áreas potencialmente impactadas pelo fenômeno geológico ainda dependerá de diagnóstico mais concreto da situação da área e posterior discussão entre a Companhia e as autoridades competentes (incluindo a ANM).

- c. Medidas sócio urbanísticas, nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020, com a destinação de R\$ 1.580 milhões para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, sendo R\$ 300 milhões para indenização por danos sociais e danos morais coletivos e para eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e ações de mobilidade urbana. O valor da provisão em 31 de março de 2021 era R\$ 1.550 milhões (R\$ 1.457 milhões líquido do ajuste a valor presente).
- d. Medidas adicionais, cuja provisão totaliza R\$ 769 milhões (R\$ 755 milhões líquido do ajuste a valor presente), para gastos com: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados com a Defesa Civil; (ii) contratação de assessores externos para apoio na execução das ações de realocação e compensação das famílias; (iii) infraestrutura para atendimento aos moradores (Central do Morador); (iv) gastos de gestão do evento de Alagoas relacionados à comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; e (v) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada.

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo: mudanças no tempo, extensão e forma de execução; efetividades dos planos de ação; e conclusão de estudos atuais e futuros que indiquem recomendações de especialistas e outros novos desenvolvimentos do tema.



A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar diversas ações judiciais individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da proposta individual de acordo, além de potenciais demandas de concessionárias de serviço público.

Quanto às medidas relacionadas aos planos de fechamento das frentes de lavra, as mesmas estão sujeitas à análise e aprovação da ANM, o acompanhamento dos resultados das medidas em andamento, bem como a modificações relacionadas à dinamicidade dos eventos geológicos.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, a serem financiadas pela Braskem, serão definidas após a conclusão do Diagnóstico Ambiental, a ser realizado por empresa especializada e independente. No presente momento, ainda não é possível prever o desfecho desses estudos de Diagnóstico Ambiental ou sua potencial implicação em desembolsos adicionais aos gastos já provisionados pela Companhia. Adicionalmente, o Acordo para Reparação Socioambiental prevê a eventual adesão de outros entes, incluindo o Município de Maceió, que está em fase de negociação e continuará ao longo dos próximos meses. A Companhia, até o momento, não consegue prever os resultados de tais tratativas nem seus eventuais gastos associados.

Assim, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados ao tema ou a seus gastos associados, e os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser diferentes de suas estimativas.

A Companhia está em tratativas com as seguradoras sobre a cobertura das suas apólices de seguro. O pagamento de indenizações dependerá da avaliação técnica de cobertura dos seguros dessas apólices reconhecendo-se a complexidade do assunto. Sendo assim, nenhuma indenização foi reconhecida nas informações trimestrais da Braskem.

Para mais informações, favor checar nota explicativa 24 ("Evento geológico – Alagoas") das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de março de 2021.

d) Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação

Até o 1T21, foram desocupados cerca de 11,6 mil imóveis das regiões das áreas definidas pelo acordo. Da conta bancária específica para custeio do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF") no valor de R\$ 1,7 bilhão, aproximadamente R\$ 713 milhões foram desembolsados até o final do 1T21. Os gastos foram destinados, principalmente, para auxílio financeiro de realocação, auxílio aluguel, compensação por danos morais e materiais e honorários advocatícios.

Adicionalmente, no âmbito do Acordo para Compensação dos Moradores, a Companhia, DPE, MPF, MPE e DPU concordaram com a transferência de R\$ 1 bilhão para a mesma conta bancária da Braskem específica para o custeio do PCF, em 10 parcelas mensais no valor de R\$ 100 milhões cada, com início em janeiro de 2021. Até o dia 05 de maio de 2021, a Companhia já realizou 4 depósitos no valor de R\$ 100 milhões cada, restando 6 depósitos programados para os meses subsequentes.

Ao final do primeiro trimestre, o saldo da conta bancária específica para custeio do PCF era de R\$ 1,3 bilhão.

2.1.3.1 OVERVIEW FINANCEIRO

BRASIL	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Financeiro (US\$ milhões)					
Receita Líquida	2.776	2.447	2.041	13%	36%
CPV	(1.835)	(1.764)	(1.857)	4%	-1%
Lucro Bruto	942	683	184	38%	n.a.
Margem Bruta	34%	28%	9%	6 p.p.	25 p.p.
DVGA	(57)	(71)	(82)	-19%	-30%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	14	(386)	19	n.a.	-28%
Resultado Operacional Recorrente²	943	680	219	39%	n.a.
Margem Operacional Recorrente³	34%	28%	11%	6 p.p.	23 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)					
Receita Líquida	15.222	13.179	9.054	16%	68%
CPV	(10.054)	(9.489)	(8.231)	6%	22%
Lucro Bruto	5.169	3.689	823	40%	n.a.
Margem Bruta	34%	28%	9%	6 p.p.	25 p.p.
DVGA	(314)	(381)	(360)	-17%	-13%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	78	(1.983)	95	n.a.	-19%
Resultado Operacional Recorrente²	5.173	3.684	987	40%	n.a.
Margem Operacional Recorrente³	34%	28%	11%	6 p.p.	23 p.p.

¹Considera a reversão da provisão referente ao evento geológico em Maceió, Alagoas no montante de R\$ 139 milhões no 1T21

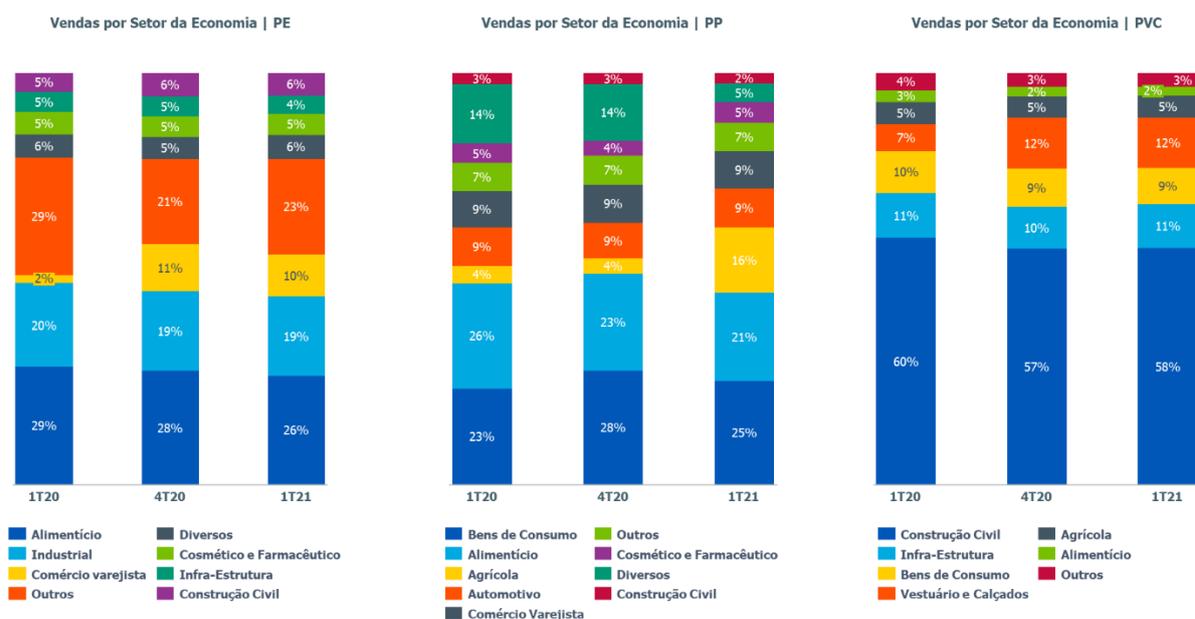
²Não considera as despesas referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

³Considera o Resultado Operacional Recorrente em relação a receita líquida

A) RECEITA LÍQUIDA: em dólar, aumento de 13% e 36% em relação ao 4T20 e ao 1T20, respectivamente, explicado pelo maior preço de resinas e principais químicos no mercado internacional.

Em reais, o aumento de 16% e 68% em relação ao 4T20 e ao 1T20, respectivamente, também é explicado pelo maior preço de resinas e principais químicos no mercado internacional, sendo que na comparação com o 1T20 também houve impacto da depreciação do real frente ao dólar de 23% entre os períodos.

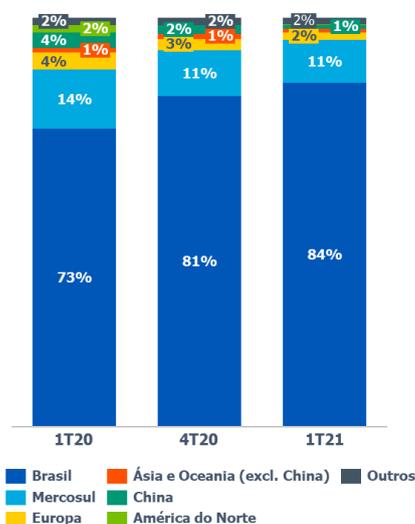
Vendas por setor (%)





Vendas por região (% em toneladas)

Volume de Vendas por Região (%)



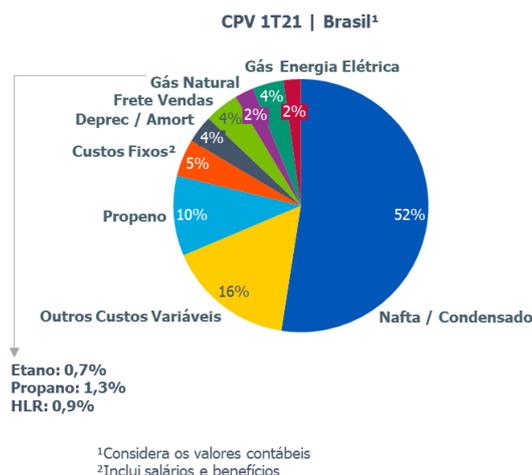
B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): o aumento em reais (+6%) e em dólar (+4%) em relação ao 4T20 é explicado, principalmente, pelo maior preço da nafta no mercado internacional influenciado pelo aumento do preço do petróleo.

Ante ao 1T20, houve redução (-1%) em função do efeito estoque da nafta com menor preço no mercado internacional. Em reais, o CPV no 1T21 foi superior ao 1T20 (+22%) em função da depreciação do real frente ao dólar entre os períodos de 23%.

No trimestre, o CPV foi impactado pelo crédito de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) no montante de US\$ 58 milhões (R\$ 317 milhões) e pelo crédito do Reintegra no total de US\$ 0,4 milhão (R\$2,1 milhões).

Em 1º de março de 2021, por meio de Medida Provisória (MPV 1034/2021), editada pela Presidência da República, o Governo Federal propôs a extinção do REIQ (Regime Especial da Indústria Química) a partir de 1º de julho de 2021, respeitando o princípio da noventena. Como se trata de uma MPV, a mesma precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado até o dia 28 de junho de 2021 (120 dias de vigência) para a manutenção de seus efeitos e conversão em Lei. Além disso, o texto poderá sofrer alterações decorrentes de emendas durante este período. Com a extinção do REIQ, a alíquota de PIS/COFINS sobre os insumos da indústria química retornará ao percentual padrão de 9,25% (1,65% PIS e 7,6% COFINS). Em caso de a Medida Provisória não ser convertida em Lei, o REIQ permanecerá no *status quo* atual por prazo indeterminado.

Atualmente, o efeito do REIQ no resultado da Companhia é uma redução de cerca de 3,65% no custo das aquisições e importações de matérias primas (nafta e outras).



C) DVGA: queda em relação ao 4T20 (-19%) e ao 1T20 (-30%), em função, principalmente, da redução de despesas com serviços de terceiros contratados e demais despesas gerais e administrativas.

D) RESULTADO OPERACIONAL RECORRENTE: representou 70% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

2.2.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais Estados Unidos e Europa ¹ (US\$/t)	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
PP EUA	2.579	1.664	1.279	55%	102%
PP Europa	1.587	1.205	1.196	32%	33%
Preço Médio - EUA e EUR (i)	2.301	1.536	1.255	50%	83%
Propeno Grau Polímero EUA	1.609	908	683	77%	135%
Propeno Grau Polímero Europa	1.066	865	924	23%	15%
Preço Médio - Matéria-Prima (ii)	1.457	896	751	63%	94%
Spread PP EUA	970	757	595	28%	63%
Spread PP Europa	520	340	271	53%	92%
Spread Médio - PP EUA e Europa	844	640	505	32%	67%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(ii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

- **Spread PP EUA¹⁰:** aumento em relação ao 4T20 (+28%) e 1T20 (+63%). O preço de PP nos Estados Unidos apresentou aumento, principalmente em função (i) da forte tempestade de inverno *Uri* na costa do Golfo dos EUA, que resultou no fechamento da produção não planejados afetando produtores na região e (ii) da manutenção da alta demanda, seguindo a expansão da atividade industrial na região. O preço do propeno aumentou, também em função da menor oferta por causa da forte tempestade de inverno *Uri* na região, mas o aumento no preço da matéria-prima foi em menor proporção do que o aumento do preço do PP.
- **Spread PP Europa¹¹:** aumento em relação ao 4T20 (+53%) e 1T20 (+92%). O preço de PP na Europa aumentou principalmente em função de problemas logísticos e das paradas de manutenção de produtores

¹⁰ Preço de PP EUA - Propeno EUA

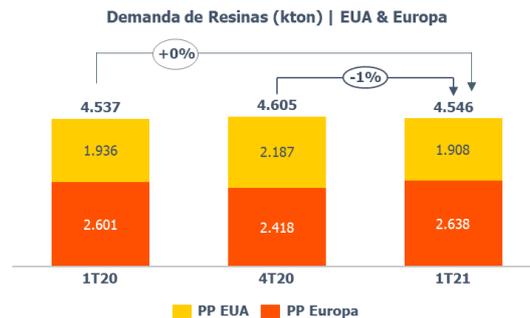
¹¹ Preço de PP EU - Propeno EU



locais que fizeram com que a oferta de produto diminuísse na região. O preço do propeno também aumentou, devido a paradas programadas e não programadas de produtores locais, mas em menor proporção do que o preço do PP.

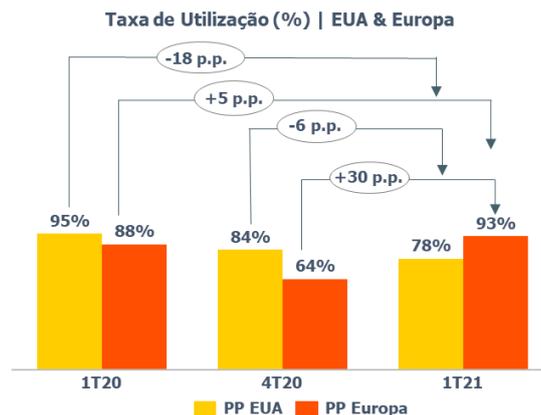
2.2.2 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de resinas: nos Estados Unidos, a demanda de PP reduziu em relação ao 4T20 (-12%) e ao 1T20 (-1,1%) devido à baixa disponibilidade de produto no mercado como consequência dos impactos dos eventos climáticos de inverno na região. Na Europa, o aumento em relação ao 4T20 (+9%) e ao 1T20 (+1%) é explicado pela maior demanda dos setores de bens duráveis, com destaque para os setores de eletrodomésticos e automotivo.



b) Taxa média de utilização das plantas de PP¹²: nos Estados Unidos, considerando a produção e capacidade da nova planta de PP (Delta) apenas no 1T21, houve queda em relação ao 4T20 (-6 p.p.) e ao 1T20 (-18 p.p.), em função dos impactos da tempestade de inverno *Uri* na Costa do Golfo dos Estados Unidos.

Na Europa, a taxa de utilização apresentou aumento em relação ao 4T20 (+30 p.p.), em função da parada programada de manutenção ocorrida no último trimestre do ano passado. Na comparação com o 1T20, houve aumento (+5 p.p.), em função do efeito de recomposição dos estoques, e da normalização da demanda que havia sido impactada no 1T20 pelo COVID.

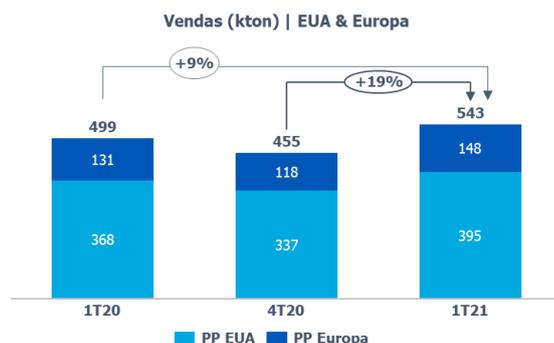


¹² Dados do 4T20 dos Estados Unidos não consideram volume de produção de Delta.



c) Volume de vendas de PP¹³: nos Estados Unidos, considerando as vendas da nova planta de PP (Delta) apenas no 1T21, aumento em relação ao 4T20 (+17%) e ao 1T20 (+7%) em função, principalmente, da maior capacidade de produção após o início em setembro de 2020 da produção comercial da nova planta de PP (Delta) na região. Considerando as vendas de Delta no 4T20, o volume de vendas nos Estados Unidos no 4T20 foi 415 kton e as vendas no 1T21 foram menores (-5%) em função dos impactos da tempestade de inverno *Uri* na disponibilidade de produto para venda na região. A queda nas vendas no 1T21 foram parcialmente mitigadas pela venda de produtos em estoque para atender a demanda do mercado no curto prazo.

Na Europa, aumento em relação ao 4T20 (+25%) e 1T20 (+13%), em função da maior disponibilidade de produto no período.



2.2.3 OVERVIEW FINANCEIRO

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Financeiro (US\$ milhões)					
Receita Líquida	1.282	853	671	50%	91%
CPV	(951)	(694)	(594)	37%	60%
Lucro Bruto	331	159	77	109%	n.a.
Margem Bruta	26%	19%	11%	7 p.p.	15 p.p.
DVGA	(42)	(41)	(32)	2%	29%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	2	(20)	3	n.a.	-18%
Resultado Operacional Recorrente	315	117	60	170%	n.a.
Margem Operacional Recorrente²	25%	14%	9%	11 p.p.	16 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)					
Receita Líquida	7.034	4.594	2.976	53%	136%
CPV	(5.225)	(3.744)	(2.636)	40%	98%
Lucro Bruto	1.808	850	340	113%	n.a.
Margem Bruta	26%	19%	11%	7 p.p.	15 p.p.
DVGA	(229)	(219)	(144)	4%	58%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	13	(111)	12	n.a.	4%
Resultado Operacional Recorrente	1.718	626	267	174%	n.a.
Margem Operacional Recorrente²	24%	14%	9%	11 p.p.	15 p.p.

¹A partir do 1T21, a Companhia considera a receita e o custo da venda de propeno para terceiros como resultado operacional e não mais como Outras Receitas (Despesas) Operacionais

²Considera o Resultado Operacional Recorrente em relação a receita líquida

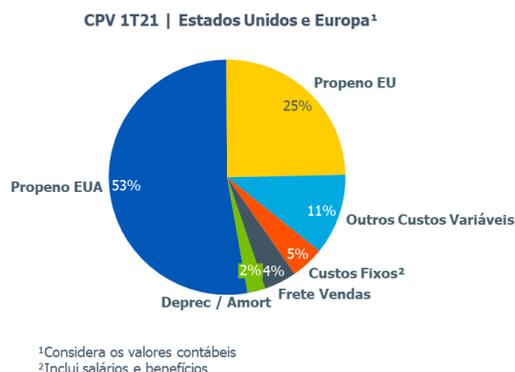
A) RECEITA LÍQUIDA: em dólar, aumento de 50% e 91% em relação ao 4T20 e ao 1T20, respectivamente, explicado pelo maior preço de PP nos Estados Unidos e na Europa e maior volume de vendas de PP na Europa.

¹³ Dados do 4T20 dos Estados Unidos não consideram volume de vendas de Delta. Considerando as vendas de Delta no 4T20, o volume de vendas nos Estados Unidos no 4T20 foi 415 kton e as vendas no 1T21 foram menores (-5%) em função dos impactos da tempestade de inverno *Uri* na disponibilidade de produto para venda na região. A queda nas vendas no 1T21 foram parcialmente mitigadas pela venda de produtos em estoque para atender a demanda do mercado no curto prazo.



Em reais, o aumento de 53% e 136% em relação ao 4T20 e ao 1T20, respectivamente, também é explicado pelo maior preço de PP nos Estados Unidos e na Europa e maior volume de vendas de PP na Europa, sendo que na comparação com o 1T20 também houve impacto da depreciação do real frente ao dólar de 23% entre os períodos.

B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): em relação ao 4T20, aumento em reais (+40%) e em dólar (+37%), e em relação ao 1T20, aumento em reais (+98%) e em dólar (+60%), em função (i) do maior preço do propeno nos Estados Unidos e na Europa; (ii) do maior volume de vendas na Europa; e (iii) do aumento no custo com energia elétrica nos Estado Unidos devido à forte tempestade de inverno na costa do Golfo dos EUA. Ante ao 1T20, o aumento em reais também pode ser explicado pelo impacto da depreciação do real frente ao dólar de 23% entre os períodos.



C) DVGA: superior em relação ao 4T20 (+2%) e ao 1T20 (+29%) devido ao aumento nas despesas gerais e administrativas, despesas tributárias e despesas com vendas.

D) RESULTADO OPERACIONAL RECORRENTE: representou 23% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

2.3 MÉXICO

2.3.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais México ¹ (US\$/t)	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
PE EUA (1)	1.583	1.088	773	45%	105%
Etano EUA (2)	178	156	103	14%	72%
Spread (1-2)	1.406	932	670	51%	110%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

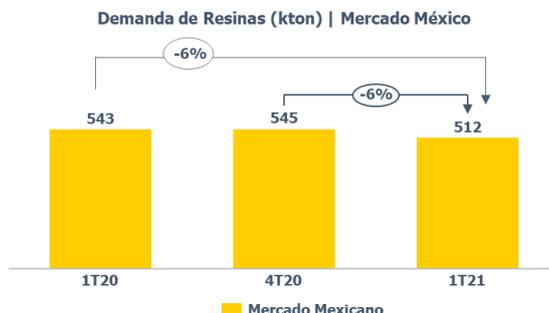
- **Spread PE América do Norte¹⁴:** aumento em relação ao 4T20 (+51%) e ao 1T20 (110%). O aumento no preço de PE nos EUA foi em função principalmente (i) dos impactos das tempestades de inverno *Uri* na costa do Golfo dos EUA, que causou o fechamento temporário de algumas plantas de PE na região, impactando na oferta do produto e (ii) da demanda, que permaneceu saudável, principalmente em aplicações para bens não duráveis, como embalagens. O preço do etano no mercado internacional também aumentou, mas em menor proporção do que o preço do PE.

¹⁴ Preço de PE EUA – etano EUA



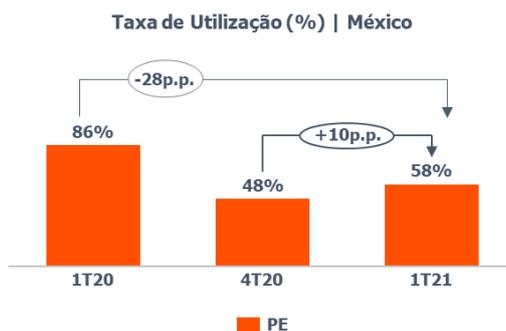
2.3.2 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de PE no mercado mexicano: queda em relação ao 4T20 (-6%) e ao 1T20 (-6%) em função da baixa disponibilidade de produto no mercado como consequência da necessidade de operar os ativos industriais com base no modelo experimental e dos impactos dos eventos climáticos de inverno nos Estados Unidos.



b) Taxa média de utilização das plantas de PE: superior ao 4T20 (+10 p.p.), em função da produção com base em um modelo de negócio experimental nos meses de janeiro e fevereiro, após a interrupção de forma unilateral por parte da Cenagas do serviço de transporte de gás natural no início de dezembro de 2020. No início de março, após a assinatura de contrato de prestação de serviço de transporte de gás natural com a Cenagas, os serviços de transporte de gás natural foram restabelecidos. Em relação ao 1T20, queda de (-28 p.p.), devido a necessidade de operar os ativos industriais durante a maior parte do 1T21 com base no modelo experimental. Adicionalmente, a disponibilidade de etano foi menor em função dos impactos da tempestade de inverno Uri na Costa do Golfo dos Estados Unidos.

Atualmente, a capacidade esperada do Fast Track no México é de aproximadamente 20 mil barris por dia de etano. No 1T21, a fim de complementar o fornecimento de etano pela Pemex, a Braskem Idesa importou na média 13,1 mil barris por dia (aproximadamente 70 mil toneladas) de etano dos Estados Unidos, o que representa cerca de 66% da capacidade atual do Fast Track. Adicionalmente, o volume de etano importado representou cerca de 30% do suprimento total de etano da Braskem Idesa no trimestre.



c) Volume de vendas de PE: queda em relação ao 4T20 (-27%) em função da menor disponibilidade de produto em estoque, que foram parcialmente consumidos no 4T20 após a paralização das atividades operacionais no México em dezembro de 2020. Em relação ao 1T20, houve queda (-37%) dada a menor disponibilidade de produto para venda.



2.3.3 OVERVIEW FINANCEIRO

MÉXICO	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Financeiro (US\$ milhões)					
Receita Líquida	213	207	184	3%	16%
CPV	(122)	(162)	(144)	-25%	-15%
Lucro Bruto	90	44	40	103%	125%
Margem Bruta	42%	21%	22%	21 p.p.	20 p.p.
DVGA	(21)	(23)	(23)	-10%	-10%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7)	(120)	6	-94%	n.a.
Resultado Operacional Recorrente	94	63	71	49%	32%
Overview Financeiro (R\$ milhões)					
Receita Líquida	1.174	1.122	820	5%	43%
CPV	(673)	(874)	(637)	-23%	6%
Lucro Bruto	501	249	182	102%	175%
Margem Bruta	43%	22%	22%	21 p.p.	21 p.p.
DVGA	(114)	(124)	(103)	-8%	10%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(40)	(616)	27	-94%	n.a.
Resultado Operacional Recorrente	522	350	318	49%	64%

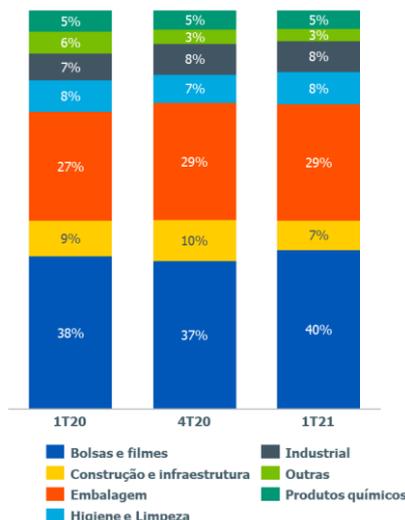
A) RECEITA LÍQUIDA: aumento em reais (+5%) e em dólar (+3%), em relação ao 4T20 em função do maior preço de PE no mercado internacional.

Ante ao 1T20, o aumento em dólar (+16%) é explicado pelo maior preço de PE no mercado internacional. Em reais, a receita líquida foi superior (+43%), impactada não apenas pelo maior preço de PE no mercado internacional, como também pela depreciação do real frente ao dólar de 23% entre os períodos.



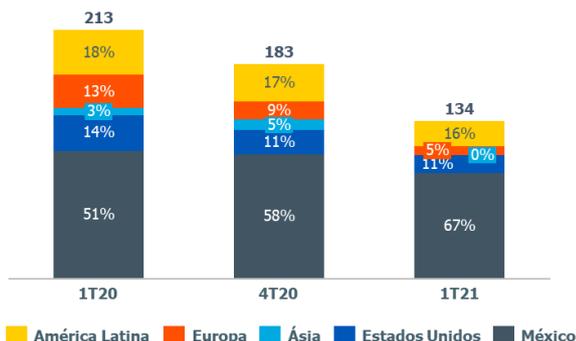
Vendas por setor (%)

Vendas por Setor da Economia | México



Vendas por região (% em toneladas)

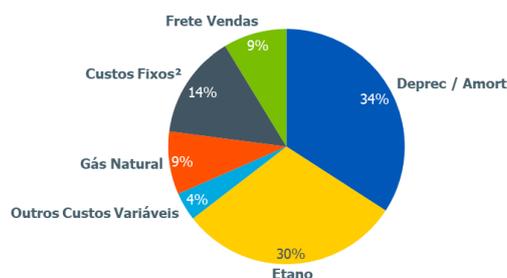
Volume de Vendas por Região (%)



B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): redução em reais (-23%) e em dólar (-25%) em relação ao 4T20 em função do menor volume de vendas.

Ante ao 1T20, a queda em dólar (-15%) é explicado pelo menor volume de venda no período. Em reais, o CPV foi superior (+6%), impactado pelo maior preço de etano no mercado internacional, e pela depreciação do real frente ao dólar entre os períodos de 23%.

CPV 1T21 | México¹



¹Considera os valores contábeis
²Inclui salários e benefícios



C) DVGA: queda em relação ao 4T20 (-10%), devido à redução com despesas gerais e administrativas e despesas com serviços de terceiros. Em relação ao 1T20, a queda (-10%) foi em função de menores despesas tributárias.

D) RESULTADO OPERACIONAL RECORRENTE: representou 7% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

Em função das alegações de supostos pagamentos indevidos relacionados ao projeto Etileno XXI, originalmente divulgadas em notícias veiculadas na mídia no México e que foram incluídas no depoimento apresentado pelo ex-CEO da PEMEX ao Gabinete do Procurador Geral do México ("Alegações"), a Braskem S.A., em conjunto com a Braskem Idesa, em atendimento aos padrões estabelecidos pela Política Global do Sistema de Conformidade da Braskem e em linha com as diretrizes de governança da Braskem Idesa, aprovou a contratação de escritório de advocacia americano, com comprovada experiência em casos similares, para a realização de uma investigação interna independente sobre as Alegações ("Investigação").

A Investigação se encontra em andamento e, até o momento, a Companhia não consegue estimar o cronograma para sua conclusão, nem os seus resultados e/ou eventuais impactos se houver, sobre as informações trimestrais, não tendo sido identificado, até o momento, assuntos que pudessem impactar ou requererem divulgação às informações trimestrais. Se a Investigação encontrar evidências que embasem quaisquer das Alegações, tais descobertas poderão ter um efeito adverso sobre os negócios, reputação, situação financeira, controles e resultados operacionais da Companhia, bem como sobre a liquidez e o preço dos valores mobiliários de sua emissão.

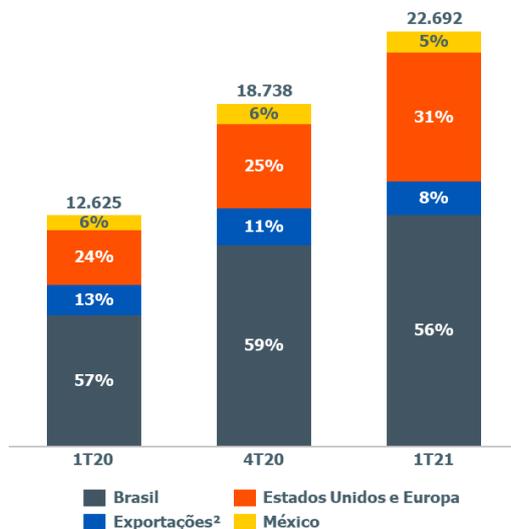
3. DESEMPENHO CONSOLIDADO 1T21

DRE R\$ milhões	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Bruta das Vendas	26.622	22.288	15.119	19%	76%
Receita Líquida de Vendas	22.692	18.738	12.625	21%	80%
Custo dos Produtos Vendidos	(15.454)	(13.798)	(11.451)	12%	35%
Lucro Bruto	7.238	4.940	1.173	47%	n.a.
Despesas com Vendas e Distribuição	(472)	(482)	(440)	-2%	7%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	2	(40)	(4)	n.a.	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(519)	(585)	(465)	-11%	12%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(62)	(78)	(55)	-20%	12%
Resultado de Participações Societárias	2	0	(8)	n.a.	n.a.
Outras Receitas	779	(66)	207	n.a.	n.a.
Outras Despesas	(227)	(2.558)	(32)	-91%	n.a.
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	6.740	1.131	377	n.a.	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(3.463)	898	(6.254)	n.a.	-45%
Despesas Financeiras	(1.691)	(1.231)	(1.226)	37%	38%
Receitas Financeiras	919	102	195	n.a.	n.a.
Variações cambiais, líquidas	(2.691)	2.027	(5.224)	n.a.	-48%
Lucro Antes do IR e CS	3.277	2.029	(5.877)	61%	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	(863)	(1.151)	1.818	-25%	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	2.414	878	(4.059)	175%	n.a.
Atribuível a					
Acionistas da Companhia	2.494	846	(3.649)	195%	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(80)	31	(410)	n.a.	-80%



A) RECEITA POR REGIÃO

Receita Líquida (R\$ milhões) | Consolidado¹

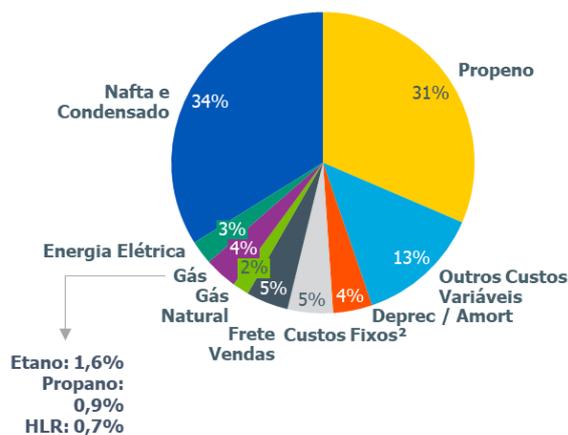


¹Não considera revenda de matéria-prima e outros

²Considera apenas exportações do Brasil

B) CPV CONSOLIDADO

CPV 1T21 | Consolidado¹



C) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS

A Companhia registrou uma receita de R\$ 779 milhões no 1T21. O aumento em relação ao 4T20 e ao 1T20 é devido, principalmente, (i) ao efeito do reconhecimento do crédito de PIS/COFINS no valor de R\$ 558 milhões; e (ii) a reversão da provisão para indenização de danos em Alagoas no montante de R\$ 139 milhões.

No 1T21, a Companhia registrou uma despesa de R\$ 227 milhões. A redução das despesas em relação ao 4T20 é explicada, principalmente, pela provisão contábil referente a despesas relacionadas ao evento geológico em Alagoas no 4T20. Em relação ao 1T20, o aumento é explicado por maiores despesas com: (i) paradas programadas; e (ii) multas, rescisões e indenizações.



OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	1T21	4T20	1T20	Var.	Var.
R\$ milhões	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Outras Receitas					
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	558	111	-	n.a.	n.a.
Multas, rescisões e indenizações	22	(241)	31	n.a.	-29%
Tributos	0	24	56	-100%	-100%
Reversão de provisão para indenização de danos - Alagoas	139	-	55	n.a.	151%
Outras receitas	60	40	65	49%	-7%
Outras Receitas Total	779	(66)	207	n.a.	n.a.
Outras Despesas					
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões	(31)	(12)	(16)	149%	97%
Provisão para indenização de danos - Alagoas	-	(1.758)	-	-100%	n.a.
Provisões Diversas	-	(318)	-	-100%	n.a.
Multas, rescisões e indenizações	(63)	(4)	2	n.a.	n.a.
Paradas programadas	(50)	(116)	(27)	-57%	85%
Outras despesas	(83)	(350)	9	-76%	n.a.
Outras Despesas Total	(227)	(2.558)	(32)	-91%	n.a.
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	551	(2.625)	175	n.a.	n.a.

D) RESULTADO OPERACIONAL RECORRENTE¹⁵

No 1T21, o Resultado Operacional recorrente da Companhia foi de US\$ 1.266 milhões, 52% superior ao 4T20 explicado, principalmente, (i) pelos melhores spreads de PE, PP e principais químicos no Brasil, PP nos Estados Unidos e na Europa e PE no México e (ii) pelo maior volume de vendas de PP na Europa. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o Resultado Operacional recorrente da Companhia em dólar foi 341% superior, em função (i) dos melhores spreads de resinas e principais químicos no Brasil, PP nos Estados Unidos e na Europa e PE no México e (ii) do maior volume de vendas de PP nos Estados Unidos e Europa e de principais químicos no Brasil. Em reais, o Resultado Operacional recorrente foi de R\$ 6.943 milhões, 54% e 444% superior ao 4T20 e 1T20, respectivamente, em função da depreciação do real frente ao dólar de 23% na comparação com o 1T20.

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 1T21	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	Resultado Operacional Recorrente
Brasil ¹	15.222	(10.054)	5.169	(314)	-	78	4.932	5.173
Estados Unidos e Europa	7.034	(5.225)	1.808	(229)	-	13	1.592	1.718
México	1.174	(673)	501	(114)	-	(40)	348	522
Total Segmentos	23.430	(15.951)	7.478	(657)	-	51	6.872	7.412
Outros Segmentos ²	77	(48)	28	19	2	0	50	273
Unidade Corporativa	-	-	-	(405)	-	514	109	(455)
Eliminações e Reclassificações ³	(814)	546	(269)	(4)	-	(19)	(292)	(287)
Total Braskem	22.692	(15.454)	7.238	(1.047)	2	547	6.740	6.943

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia.

³Inclui as transações entre os segmentos da Companhia

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 1T21	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	Resultado Operacional Recorrente
Brasil ¹	2.776	(1.835)	942	(57)	-	14	898	943
Estados Unidos e Europa	1.282	(951)	331	(42)	-	2	292	315
México	213	(122)	90	(21)	-	(7)	62	94
Total Segmentos	4.271	(2.908)	1.363	(120)	-	9	1.252	1.352
Outros Segmentos ²	14	(9)	5	4	0	0	9	50
Unidade Corporativa	-	-	-	(74)	-	94	20	(83)
Eliminações e Reclassificações ³	(148)	99	(49)	(1)	-	(3)	(53)	(53)
Total Braskem	4.137	(2.818)	1.319	(191)	0	100	1.228	1.266

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia.

³Inclui as transações entre os segmentos da Companhia

¹⁵ O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México menos as eliminações das receitas e custos referente as transferências de produtos entre estas regiões.



E) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

BRASKEM (ex-BRASKEM IDESA)

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Braskem Ex-IdeSA	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Despesas Financeiras	(1.429)	(966)	(975)	48%	47%
Juros	(623)	(504)	(527)	24%	18%
Outras Despesas	(806)	(462)	(448)	74%	80%
Receitas Financeiras	1.029	227	244	n.a.	n.a.
Juros	865	222	224	n.a.	n.a.
Outras Receitas	164	6	20	n.a.	n.a.
Variações Cambiais Líquidas	(2.273)	836	(3.081)	n.a.	-26%
Variações Cambiais (Despesa)	(2.259)	959	(3.354)	n.a.	-33%
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar</i>	<i>(1.753)</i>	<i>1.595</i>	<i>(2.954)</i>	<i>n.a.</i>	<i>-41%</i>
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	<i>(506)</i>	<i>(637)</i>	<i>(400)</i>	<i>-21%</i>	<i>26%</i>
Variações Cambiais (Receita)	(14)	(123)	273	-89%	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(2.672)	97	(3.812)	n.a.	-30%
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(400)	(739)	(731)	-46%	-45%
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,70	5,20	5,20	9,6%	9,6%

Despesas financeiras: aumento em relação ao 4T20 (+48%) e ao 1T20 (+47%), em função (i) do efeito da variação cambial sobre juros passivos; (ii) do pagamento antecipado do bond perpétuo em março de 2021; e (iii) do aumento das despesas com derivativos passivos.

Receitas financeiras: aumento ante ao 4T20 (+353%) e ao 1T20 (+322%), em função (i) da atualização monetária sobre ativos tributários referentes aos débitos de PIS e COFINS apurados a maior em exercícios anteriores e (ii) do impacto de derivativos ligados as operações de matérias primas.

Variações cambiais líquidas: redução em relação ao 4T20, principalmente, pela depreciação do real frente ao dólar sobre a exposição líquida no montante de US\$ 3.460 milhões e pela realização de *hedge accounting* no montante de R\$ 506 milhões. Ante ao 1T20, o aumento é explicado pela depreciação do real frente ao dólar menor do que a depreciação ocorrida no 1T20, que tinha sido 29% superior ao 4T19.

Movimentações de instrumentos financeiros designados para *hedge accounting*

No trimestre, a Companhia: realizou US\$ 150 milhões (R\$ 506 milhões) em exportações de um fluxo que estava designado. A taxa inicial de designação foi de R\$/US\$ 2,0017 enquanto a taxa média de realização foi de R\$/US\$ 5,3747.

O saldo de instrumentos financeiros designados para esse hedge accounting ao final do 1T21 era de US\$ 5,5 bilhões.

Programa de Hedge Cambial de Longo Prazo:

Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 24 meses.

Em 31 de março de 2021, a Braskem possuía valor em aberto das operações (notional) total comprado em puts de US\$ 2,2 bilhões, ao preço de exercício médio de R\$/US\$4,49. Concomitantemente, a Companhia também possuía valor em aberto das operações (notional) total vendido em calls de US\$ 1,6 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 6,3. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 24 meses. A marcação a mercado (valor justo) destas operações de Zero Cost Collar ("ZCC") foi negativa em R\$ 441 milhões ao final do trimestre.

Em decorrência da depreciação do real em relação ao dólar no trimestre, a Companhia foi exercida em parte das calls do programa de ZCC. O efeito no fluxo de caixa referente ao 1T21 foi de R\$ 108 milhões.



Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	Notional (R\$ milhões)
Zero-Cost Collar	2T21	4,24	5,67	1.670
Zero-Cost Collar	3T21	4,37	5,81	1.830
Zero-Cost Collar	4T21	4,45	6,04	1.650
Zero-Cost Collar	1T22	4,53	6,25	1.346
Zero-Cost Collar	2T22	4,72	6,94	1.021
Zero-Cost Collar	3T22	4,69	7,00	1.048
Zero-Cost Collar	4T22	4,67	7,22	721
Zero-Cost Collar	1T23	4,76	7,52	645
Total		4,49	6,28	9.931

BRASKEM IDESA

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Braskem Idesa	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Despesas Financeiras	(378)	(381)	(346)	-1%	9%
Juros	(331)	(312)	(322)	6%	3%
Outras Despesas	(46)	(70)	(24)	-33%	93%
Receitas financeiras	5	(9)	47	n.a.	-90%
Juros	0	(7)	5	n.a.	-96%
Outras Receitas	5	(2)	41	n.a.	-89%
Variações cambiais, líquidas	(479)	1.341	(2.178)	n.a.	-78%
Variações cambiais (Despesa)	(521)	1.569	(2.511)	n.a.	-79%
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar</i>	(403)	1.693	(2.436)	n.a.	-83%
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	(118)	(124)	(75)	-5%	57%
Variações cambiais (Receita)	41	(228)	333	n.a.	-88%
Resultado Financeiro Líquido	(852)	951	(2.477)	n.a.	-66%
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(373)	(390)	(299)	-4%	25%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	20,45	19,91	23,45	2,7%	-12,8%

Despesas financeiras: queda ante ao 4T20 (-1%) explicado pelo impacto da redução de juros passivos relacionados ao leasing e pelo impacto da redução das despesas com derivativos referentes à operação de *swap* de taxas de juros vinculadas ao *Project Finance*. Em relação ao 1T20, o aumento (+9%) é explicado pelo aumento das despesas com derivativos referentes à operação de *swap* de taxas de juros vinculadas ao *Project Finance*.

Receitas financeiras: aumento em relação ao 4T20, em função da realização de receitas ligadas a derivativos ativos referentes à operação de *swap* de taxas de juros vinculadas ao *Project Finance*. Em relação ao 1T20, a redução é explicada pela queda na realização de receitas com derivativos realizados referentes à operação de *swap* de taxas de juros vinculadas ao *Project Finance*.

Variações cambiais líquidas: queda em relação ao 4T20 em função da depreciação do peso mexicano frente ao dólar sobre o saldo devedor do mútuo da Braskem Idesa no montante de US\$ 2.359 milhões. Quando comparadas ao 1T20, as variações cambiais líquidas foram impactadas pela apreciação do peso mexicano frente ao dólar sobre o saldo devedor do mútuo da Braskem Idesa.

F) GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA

A geração livre de caixa no 1T21 foi positiva em R\$ 1.766 milhões explicado, principalmente, (i) pelo resultado operacional recorrente no trimestre; (ii) pela monetização de créditos de PIS/COFINS no valor de aproximadamente R\$ 761 milhões; (iii) pela redução do capex operacional em função das paradas programadas de manutenção nos Estados Unidos e Europa, além de ajustes operacionais na central petroquímica de São Paulo realizados no 4T20; e (iv) pela redução dos investimentos estratégicos.



A esses impactos positivos, se contrapõem, principalmente (i) a variação negativa do capital de giro, principalmente em função do impacto do aumento do preço de resinas e principais químicos no mercado internacional em contas a receber e do impacto do aumento do preço da nafta no custo do produto acabado em estoques; e (ii) ao maior pagamento de juros no trimestre, que foi superior ao último trimestre de 2020 por conta do pagamento de juros de bonds emitidos pela Companhia em 2020.

Geração Líquida de Caixa R\$ milhões	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Resultado Operacional Recorrente	6.943	4.522	1.276	54%	n.a.
Varição do capital de giro ¹	(3.253)	(1.082)	(303)	n.a.	n.a.
CAPEX Operacional	(436)	(623)	(496)	-30%	-12%
Juros Pagos	(1.131)	(531)	(567)	113%	100%
Pagamento de IR/CSLL	(318)	(68)	(28)	n.a.	n.a.
Investimentos Estratégicos	(54)	(206)	(409)	-74%	-87%
Outros ²	15	21	3	-29%	n.a.
Geração Livre de Caixa	1.766	2.033	(524)	-13%	n.a.

¹Ajustado para: (i) excluir pagamento do acordo de leniência; (ii) excluir os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa; (iii) excluir o impacto do bloqueio de caixa referente a Ação Civil Pública de Alagoas; e (iv) incluir o montante de depósitos judiciais - outros passivos financeiros e arrendamento mercantil.

G) LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

BRASKEM (ex-BRASKEM IDESA)

Em 31 de março de 2021, o prazo médio do endividamento era de cerca de 14 anos sendo aproximadamente 50% das dívidas concentradas após 2030. O custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial +5,2%.



Endividamento US\$ milhões	mar/21 (A)	dez/20 (B)	mar/20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta Consolidada	9.713	10.396	9.964	-7%	-3%
em R\$	489	599	573	-18%	-15%
em US\$	9.225	9.797	9.391	-6%	-2%
(-) Dívida - Braskem Idesa	2.308	2.321	2.482	-1%	-7%
em US\$	2.308	2.321	2.482	-1%	-7%
(+) Derivativos Financiamentos	-	28	29	-100%	-100%
em US\$	-	28	29	-100%	-100%
(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa)	7.406	8.104	7.512	-9%	-1%
em R\$	489	599	573	-18%	-15%
em US\$	6.917	7.505	6.938	-8%	0%
Caixa e Aplicações Financeiras Consolidado	2.876	3.369	2.548	-15%	13%
em R\$	1.825	2.286	1.424	-20%	28%
em US\$	1.051	1.083	1.124	-3%	-6%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras - Braskem Idesa	175	174	217	0%	-19%
em US\$	175	174	217	0%	-19%
(-) Caixa exclusivo de Alagoas	233	255	324	-8%	-28%
em R\$	233	255	324	-8%	-28%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa e Alagoas)	2.469	2.940	2.007	-16%	23%
em R\$	1.592	2.031	1.100	-22%	45%
em US\$	876	909	907	-4%	-3%
(=) Dívida Líquida	4.937	5.164	5.504	-4%	-10%
em R\$	(1.104)	(1.432)	(527)	-23%	109%
em US\$	6.041	6.596	6.032	-8%	0%
(+) Acordo Global	305	393	401	-22%	-24%
em R\$	190	265	261	-28%	-27%
em US\$	115	127	140	-10%	-18%
Resultado Operacional Recorrente (UDM)¹	2.741	1.783	1.011	54%	171%
Dívida Líquida/Resultado Operacional Recorrente (UDM)	1,91x	3,12x	5,84x	-39%	-67%
(-) Bond Híbrido²	306	312	-	-2%	n.a.
em US\$	306	312	-	-2%	n.a.
(=) Dívida Líquida com 50% do bond híbrido	4.936	5.245	5.906	-6%	-16%
Dívida Líquida/Resultado Operacional Recorrente (UDM) com bond híbrido	1,80x	2,94x	5,84	-39%	-69%

¹A Companhia modificou sua metodologia de cálculo do Resultado Operacional Recorrente a partir do 4T19 para excluir efeitos não recorrentes, sendo o principal os créditos de PIS e COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS)

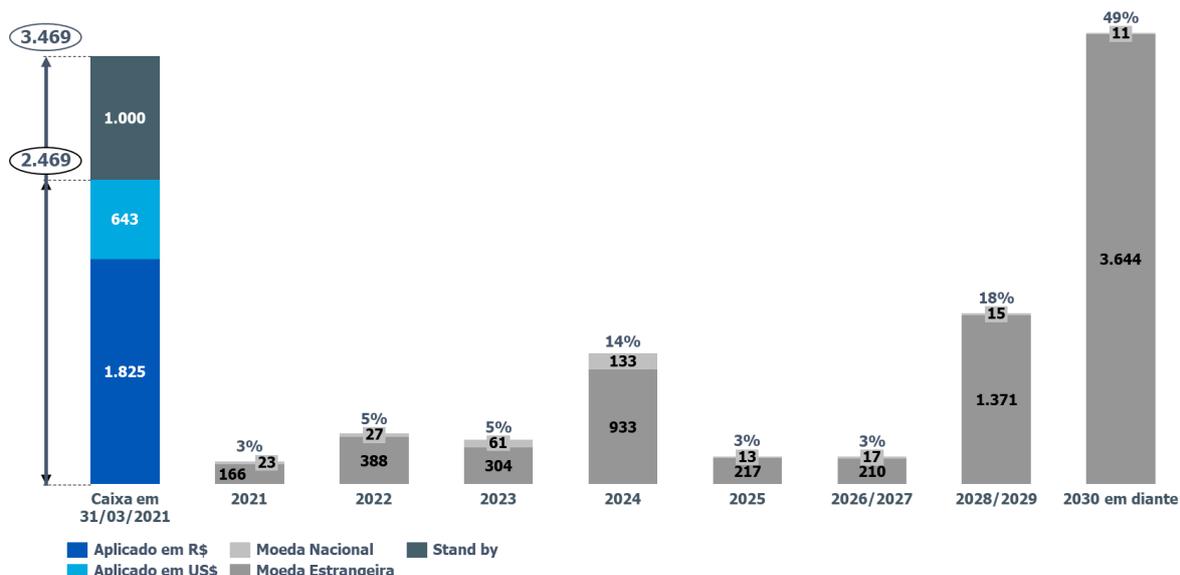
²Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity

O patamar de liquidez de US\$ 3.469 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 79 meses, considerando a linha de crédito rotativo internacional disponível no valor de US\$ 1 bilhão, disponível até 2023.

Em função da sua forte posição de caixa e com o objetivo de redução dos patamares da dívida bruta, a Companhia anunciou em março de 2021, o resgate total do bônus 7,375% perpétuo, ao valor de face, no montante de US\$500 milhões.

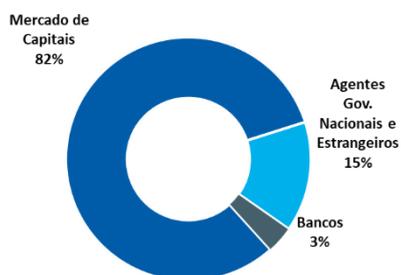


Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 31/03/2021 ⁽¹⁾

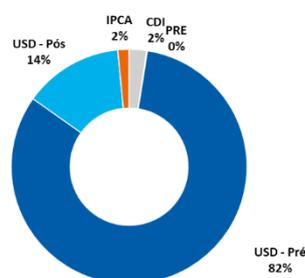


(1) Não considera o montante de R\$ 1,3 bilhões destinados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação em Alagoas

Exposição por categoria



Exposição por indexador



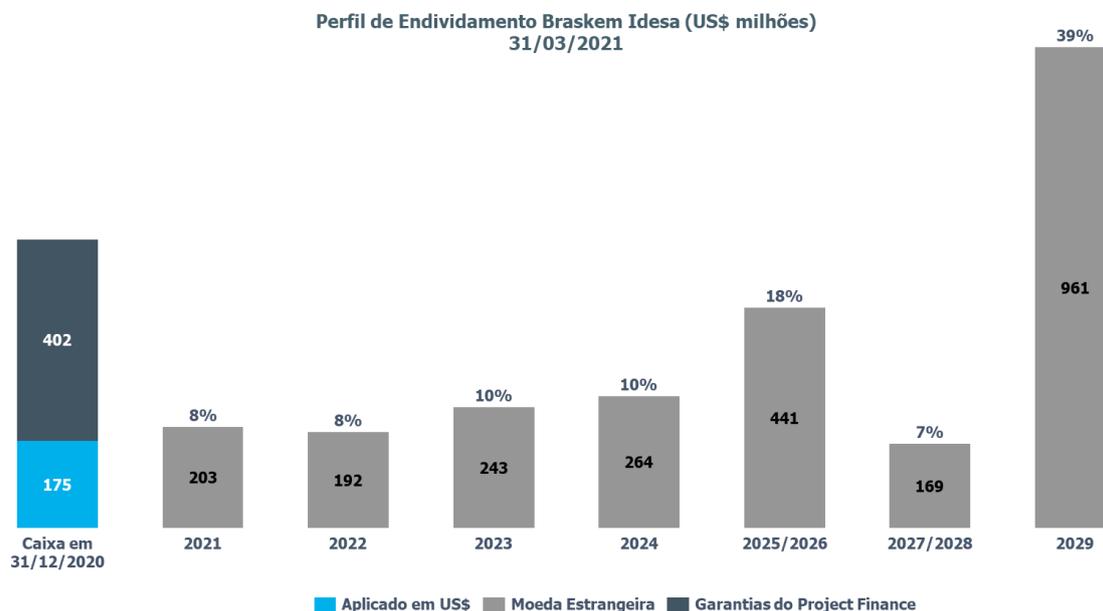
BRASKEM IDESA

Em 31 de março de 2021, o prazo médio do endividamento era de cerca de 5 anos, sendo aproximadamente 39% das dívidas concentradas após 2029. O custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial +5,34%.

Endividamento Braskem Idesa US\$ milhões	mar/21 (A)	dez/20 (B)	mar/20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta	2.330	2.350	2.514	-1%	-7%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.330	2.350	2.514	-1%	-7%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	175	174	217	0%	-19%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	175	174	217	0%	-19%
(=) Dívida Líquida	2.155	2.176	2.298	-1%	-6%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.155	2.176	2.298	-1%	-6%
Resultado Operacional Recorrente (UDM)	320	299	351	7%	-9%
Dívida Líquida/Resultado Operacional Recorrente (UDM)	6,74x	7,27x	6,55x	-7%	3%



A Braskem Idesa conta com garantias usuais de modalidade de financiamento *Project Finance*: conta garantia de serviço da dívida (*Debt Service Reserve Account*) e compromisso de aporte de capital contingente (*contingent equity*). Ao final de março de 2021, tais garantias representavam US\$ 194 milhões e US\$ 208 milhões, respectivamente.



H) INVESTIMENTOS E CRIAÇÃO DE VALOR

A Companhia tem como perspectiva para investimentos em 2021 os montantes de: (i) US\$ 667 milhões para investimentos operacionais; (ii) US\$ 97 milhões para investimentos estratégicos; e (iii) US\$ 34 milhões em investimentos operacionais na Braskem Idesa.

Investimentos Operacionais 1T21: os maiores investimentos operacionais foram realizados no pit stop da central petroquímica do Rio Grande do Sul, na atividade de retomada da planta de cloro-soda, em Maceió e na preparação da parada geral de manutenção nas plantas do ABC, São Paulo, planejada para ocorrer entre abril e maio com duração de aproximadamente 50 dias.

Investimentos Estratégicos 1T21: os recursos foram direcionados para os projetos de: (i) construção da nova planta de PP nos Estados Unidos, que totalizou R\$ 23,7 milhões (US\$ 4,3 milhões), representando 43,5% do total investido em projetos estratégicos; (ii) modernização do sistema elétrico no polo petroquímico do ABC; (iii) construção de uma linha de reciclagem de resina pós-consumo de alta qualidade no Brasil; e (iv) *upgrade* de infraestrutura elétrica na planta de Neal, nos Estados Unidos.



Investimentos	1T21		2021e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Corporativos (ex-Braskem Idesa)				
Brasil	442	80	3.359	657
Operacional	413	75	3.025	592
Estratégico	29	5	334	65
EUA e Europa	47	9	545	107
Operacional	22	4	384	75
Estratégico	25	5	161	32
Total	489	89	3.904	764
Total				
Operacional	435	79	3.409	667
Estratégico	54	10	495	97
Total	489	89	3.904	764
Não Corporativos (Braskem Idesa)				
México				
Operacional	19	3	175	34
Total	19	3	175	34

criação de valor

Programa Transform For Value

Ao longo do 1T21, o Programa Transform for Value (TFV) evoluiu na implementação das oportunidades mapeadas, encerrando o trimestre com iniciativas em ritmo de captura que somam US\$ 93 milhões/ano¹⁶.

O programa tem como foco iniciativas que visam trazer ganhos até o final de 2023 e, através de uma lógica de estágios que facilita a gestão e comunicação dos avanços de cada uma das iniciativas, visa coordenar, acelerar e dar foco para as principais iniciativas de melhoria da Companhia. O escopo do programa tem alcance global e engloba ações tanto do Transformation Office, quanto do Centro Digital, projetos de energia, iniciativas de melhoria contínua industrial e projetos de capex de C&P (Competitividade & Produtividade).

Entre as iniciativas coordenadas pelo programa, um exemplo que traz oportunidades relevantes em otimização e aperfeiçoamento de processos é o projeto que consolida o redesenho de dois importantes end-to-end processes¹⁷:

- i. Forecast-to-Stock (FTS), processo que abrange desde a previsão de demanda até a disponibilização de produto em estoque; e
- ii. Order-to-Cash (OTC ou O2C), processo que abrange desde o recebimento de pedidos feitos pelos clientes até a coleta do pagamento.

Os projetos têm como objetivo simplificar os processos por meio da revisão e implementação de uma rotina fluída e integrada de ponta a ponta. O principal objetivo é estruturar um processo inteligente, flexível e responsivo com visibilidade total e comunicação eficaz, para garantir a aderência entre os diferentes níveis de planejamento, dando visibilidade do status do pedido e, consequentemente, garantindo a satisfação do cliente e maximizando a rentabilidade da Braskem. Quando inteiramente implementado, a expectativa é que este redesenho traga capturas entre US\$ 20-50 milhões/ano¹⁸ em ganhos recorrentes. Já ao final do segundo trimestre, é esperado os resultados dos primeiros elementos até aqui implementados.

¹⁶ Valores relacionados a iniciativas em estágio 4 (ramp-up), no qual ocorre o registro dos valores conforme realizados e estágio 5 (concluída), após a estabilização e / ou auditoria interna, de acordo com a metodologia de acompanhamento da maturidade das iniciativas estabelecida pelo Programa Transform for Value.

¹⁷ Um processo end-to-end visa conectar e monitorar as atividades de um processo do começo ao fim da sua cadeia.

¹⁸ Expectativa de captura no momento em que as iniciativas atingirem o estágio 5 (concluída), após a estabilização e / ou auditoria interna, de acordo com a metodologia de acompanhamento da maturidade das iniciativas estabelecida pelo Programa Transform for Value.



Projetos de aumento de capacidade e eficiência energética

Projeto de expansão da capacidade de biopolímeros no Pólo petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul

Expansão da capacidade de produção atual de eteno verde de 200 kt/ano para 260 kt/ano, utilizando matéria-prima produzida a partir do etanol da cana-de-açúcar e utilizada para a produção de resinas "I,m Green"™, com início de operação estimado a partir de 2022 investimento previsto de cerca de US\$ 61 milhões. O projeto está em linha com o objetivo da Companhia de proporcionar uma redução de 15% nas emissões de gases de efeito estufa até 2030 e de alcançar a neutralidade de carbono até 2050, além de reforçar a posição de liderança global da Companhia na produção de biopolímeros.

Projeto para produção de resina reciclada com alta qualidade

Em parceria com a Valoren, empresa especializada no desenvolvimento e operação de tecnologias para a transformação de resíduos, a Companhia investirá cerca de R\$ 67 milhões na construção de uma linha de reciclagem com capacidade para transformar cerca de 250 milhões de embalagens em 14 mil toneladas de resina pós-consumo de alta qualidade por ano. O projeto será instalado em Indaiatuba, interior do estado de São Paulo, e está previsto para iniciar suas operações no quarto trimestre de 2021. Até 1T21, R\$ 11,9 milhões foram desembolsados, com progresso físico do investimento de 17,7%.

Projeto de eficiência energética do complexo petroquímico do ABC

Em parceria com a alemã Siemens, a Companhia está trabalhando na modernização da sua central petroquímica do ABC, em São Paulo. Com um investimento total estimado de R\$ 600 milhões, considerando os desembolsos de Braskem e Siemens, o projeto contempla a substituição das turbinas a vapor, que hoje atendem a central, por motores elétricos high-speed, desenvolvidos com tecnologia de ponta "estado da arte" e de alto desempenho.

Até o 1T21, o projeto atingiu progresso físico de aproximadamente 90%. O início dos novos sistemas está previsto para o segundo trimestre de 2021 com o retorno da unidade do ABC após parada geral de manutenção. Com o retorno da operação será iniciado o comissionamento da cogeração da energia cujo escopo é da Siemens, parceira da Braskem nesse projeto, com partida prevista para o segundo semestre de 2021.

4. DESEMPENHO AMBIENTAL, SOCIAL E EM GOVERNANÇA CORPORATIVA (ASG)

4.1 DESTAQUES

- **Complexo Eólico EDF Renewables:** Início da operação do complexo eólico da EDF Renewables, que fornecerá energia renovável à Braskem, por meio de um contrato de compra de energia com prazo de 20 anos, firmado em 2018. O empreendimento contribuiu para o desenvolvimento local do Estado da Bahia e é uma das parcerias que contribui para o atingimento da marca de 1,5 milhão de tCO₂e em emissões evitadas da Companhia por meio da compra de energia renovável em contratos de longo prazo.
- **Piloto de Compensação de Carbono na cadeia – Trafigura:** Carregamento de nafta importada fornecido pela Trafigura que compensa e reduz emissões de carbono associadas à matéria-prima, incluindo os processos de extração, refino e transporte. O cálculo foi realizado pela Trafigura e resultados foram obtidos por meio de projetos de compensação baseados na natureza localizados na Indonésia, que serão verificados por terceira parte independente, e eficiência energética do transporte em navio.
- **Certificação ISCC Plus:** A Braskem foi a primeira empresa brasileira a receber a certificação ISCC Plus, Certificação Internacional de Sustentabilidade e Carbono, na sigla em inglês, para utilização de matérias-primas alternativas, como o óleo de pirólise – processo químico que quebra as moléculas das resinas termoplásticas a partir do calor – para que as unidades, transformem esse insumo em novos polímeros nas unidades industriais da Companhia, localizadas no Sul e Sudeste. Esta certificação permite que a



sustentabilidade dos produtos circulares seja devidamente creditada e reconhecida. Na Braskem, até então, a ISCC Plus era válida apenas para a produção do polietileno I'm green™ bio-based, feito a partir do etanol da cana-de-açúcar.

- **Blue Keepers:** Compromisso de atuar no projeto Blue Keepers, que centraliza esforços de diversos setores para combater a poluição plástica nos ambientes aquáticos com estratégias e entregas desafiadoras. Realizado pela Rede Brasil do Pacto Global em parceria com diversas empresas do setor empresarial brasileiro, o projeto propõe endereçar os desafios da poluição plástica por meio da gestão de resíduos e desenvolvimento de infraestrutura. As ações serão coletivas, focarão no curto, médio e longo prazo, e na primeira entrega da iniciativa será realizado um diagnóstico em território nacional para identificar as principais origens e vazões de poluição plástica no país.
- **Certificado de Operador Econômico Autorizado:** a Braskem recebeu o certificado de Operador Econômico Autorizado – OEA, concedido pela Receita Federal do Brasil, em reconhecimento à parceria estabelecida para proporcionar maior agilidade e previsibilidade ao fluxo de comércio exterior, e em face ao cumprimento voluntário de procedimentos em consonância aos critérios exigidos pelo programa na modalidade conformidade. Com a certificação, a Braskem é reconhecida pela adoção de processos de gestão que minimizam eventos de riscos existentes nas operações de importação e se torna uma companhia mais segura e confiável em suas operações de comércio exterior, fortalecendo sua competitividade globalmente.
- **Combate à Fome:** A Braskem irá distribuir 48 mil cestas básicas, 25 mil kits de limpeza e três toneladas de hortifrúteis nas comunidades próximas às suas instalações e que foram diretamente afetadas pela crise social causada pela pandemia da COVID. Estas e outras iniciativas que serão realizadas durante o ano somarão aproximadamente R\$ 15 milhões em doações para diversos estados do Brasil.

4.2 PORTFOLIO I'm green™

VENDAS

Vendas I'm green™ (ton)	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Reciclados	4.243	5.752	1.200	-26%	254%
Brasil	1.791	2.448	644	-27%	178%
<i>Resinas</i>	1.357	1.865	264	-27%	414%
<i>Químicos</i>	433	584	380	-26%	14%
Estados Unidos e Europa*	666	921	556	-28%	20%
México*	1.786	2.383	1	-25%	n.a.
Vendas PE Verde	44.620	39.902	42.080	12%	6%
Taxa de Utilização (Eteno Verde)	88%	98%	83%	-9 p.p.	6 p.p.

*Venda de resinas recicladas apenas

Reciclados (I'm green Recycled)

- **Brasil:** redução nas vendas de resinas recicladas em relação ao 4T20 (-27%), principalmente em função da menor demanda no período em função das incertezas em relação a nova onda da COVID no Brasil. O aumento ante à 1T21 (+178%), em função do avanço da Companhia na expansão de seu portfólio de resinas com conteúdo reciclado e do aumento da demanda por soluções de plástico mais sustentáveis. Em relação aos químicos¹⁹, houve redução ante ao 4T20 (-26%), em função de programada para manutenção, e aumento ante ao 1T20 (+14%), em função da maior disponibilidade de produto.

¹⁹ Os químicos reciclados não são comercializados sob a marca I'm green™.



- **Estados Unidos e Europa:** redução ante ao 4T20 (-28%), em função da menor disponibilidade resinas virgens no mercado na Europa e limitações na capacidade de produção de parceiros recicladores nos Estados Unidos. Houve aumento ante ao 1T20 (+20%), em função do aumento da base de clientes nos Estados Unidos, principalmente na indústria automotiva, e do início da comercialização de resinas recicladas na Europa.
- **México:** redução ante ao 4T20 (-25%), em função da menor demanda do período, e aumento ante à 1T20 dado o início da comercialização de resinas recicladas no 2T20.

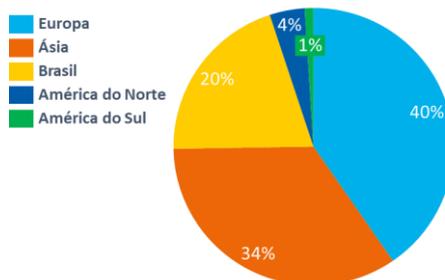
PE Verde (I'm green Biobased)

- **Taxa de Utilização (Eteno Verde):** a taxa de utilização da planta eteno verde foi de 88%, redução em relação ao 4T20 (-9 p.p.), em função de parada de manutenção na planta em janeiro, e aumento ante à 1T20 (+6 p.p.), em função da retomada de uma das plantas de polietileno após parada programada, o que disponibilizou maior capacidade produtiva.

Destaca-se que a produção de eteno verde atingiu recorde mensal histórico no mês de março, em função do bom desempenho industrial e da forte demanda por PE Verde.

- **Vendas e Resultado Operacional Recorrente:** vendas maiores em relação ao 4T20 (+12%) e ao 1T20 (+6%), em função da forte demanda e maior disponibilidade do produto, respectivamente. O Resultado Operacional Recorrente deste segmento aumentou ante ao 4T20 (+56%) e ao 1T20 (+203%), em função do efeito da depreciação do real sobre o custo da matéria-prima, do maior volume de vendas e aumento de preços, os quais foram impactados principalmente pela maior demanda pelo produto.

Volume de Vendas por Região (%)



ECOINDICADORES²⁰

No acumulado do ano, os indicadores de eco-eficiência das plantas foram impactados, principalmente, pelo aumento de produção, resultado do retorno das atividades na unidade de cloro-soda em Alagoas e início da produção da nova planta de PP nos Estados Unidos. O indicador de geração de resíduos apresentou queda (-14%) em função de maior eficiência no processo, reprogramação de serviços de manutenção, e do encerramento definitivo da planta de cloro-soda na Bahia.

Ecoindicadores	mar-21 (A)	mar-20 (B)	Var. (A)/(B)
Consumo de Água (m3/ton)	4,29	4,37	-2%
Geração de Efluentes (m3/ton)	1,25	1,24	0%
Geração de Resíduos (kg/ton)	1,89	2,19	-14%
Consumo de Energia (Gj/ton)	11,09	11,22	-1%

²⁰ Os dados podem ser revisados dependendo de atualizações internas.



4.3 SEGURANÇA

- **Segurança de Pessoas:** o consolidado da taxa de frequência global CAF + SAF no acumulado do ano foi 0,75 (eventos/1MM HH), apresentando redução (-7%) em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o mês de janeiro onde foram reportados zero acidentes com ou sem afastamento nas operações da Companhia. A redução se deu pela melhor gestão de empresas contratadas e pelos avanços do Programa de Confiabilidade Humana, que conta com iniciativas para a prevenção de acidentes.
- **Segurança de Processo:** A taxa TIER 1²¹ do acumulado do ano no 1T21 foi de 0,08 (eventos/1MM HH), em linha com o 1T20, que foi de 0,09 (eventos/1MM HH). A taxa TIER 2²² foi de 0,08 (eventos/1MM HH), apresentando redução (-78%) em relação à 1T20, em função de menor quantidade de eventos, que foi superior neste período dada a maior frequência de ocorrências associadas a fatores humanos.

4.4 GOVERNANÇA CORPORATIVA

- **Treinamentos:** conclusão dos quatro treinamentos mandatórios de Conformidade em relação ao Código de Conduta, à Política Anticorrupção, à Política de Cortesias Empresariais e à Diretriz de Conflito de Interesse.
- **Podcast de Governança e Ética:** Iniciativa de conteúdo com o jornal Valor Econômico e tem como objetivo discutir a importância dos processos de conformidade e aprofundar boas práticas empresariais. Os episódios contam com a participação de Roberto Simões (CEO) e Everson Bassinello (CCO), e expõe ao público a experiência bem-sucedida do programa de conformidade da Braskem, considerado uma referência no setor petroquímico. O podcast ficará disponível nas plataformas Google Podcast, Spotify Pocket Casts, RadioPublic e CopyRSS.

5. MERCADO DE CAPITAIS

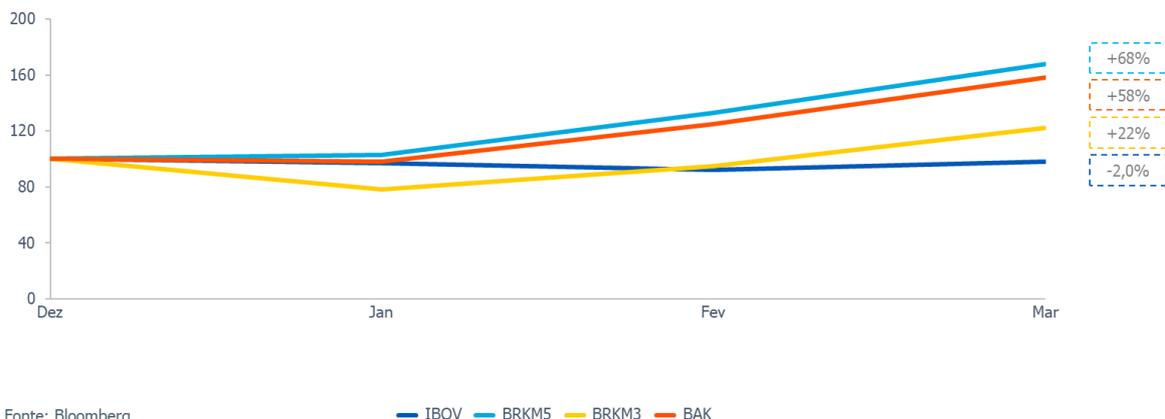
Em 31 de março de 2021, as ações da Braskem estavam cotadas em R\$ 39,69/ação (BRKM5) e US\$ 14,22/ação (BAK). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (*NYSE*) através dos ADRs (*American Depositary Receipts*) de Nível 2. Cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe "A" emitidas pela empresa.

²¹ Incidente com perda de contenção de produtos acima dos limites estabelecidos na API (American Petroleum Institute) 754 para TIER 1 conforme produto liberado, ou qualquer liberação que cause: fatalidade ou acidente com afastamento de empregado ou terceiro, danos hospitalares ou fatalidade à população externa, perda financeira maior que US\$100 mil, ou evacuação da comunidade.

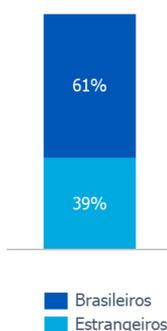
²² Incidente com perda de contenção de produtos acima dos limites estabelecidos na API (American Petroleum Institute) 754 para TIER 2 conforme produto liberado ou qualquer liberação que cause: acidente sem afastamento de empregado ou terceiro e perda financeira maior que US\$2,5 mil.



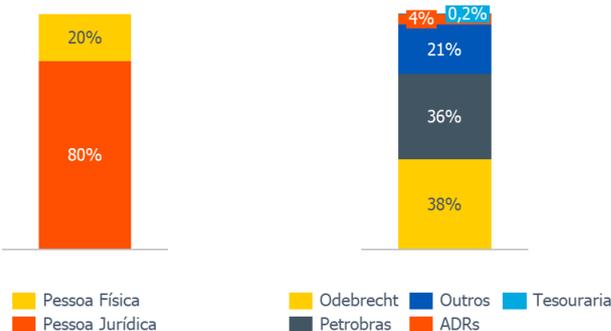
Desempenho da Ação



Distribuição do Free Float em 31/03/2021 (% da qtde. de ações)



Composição Acionária em 31/03/2021 (B3 + NYSE)



5.1 RATING

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	BB+	Estável	03/07/2020
S&P	BB+	Estável	08/07/2020
MOODY'S	Ba1	Negativa	13/07/2020

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	AAA(bra)	Estável	03/07/2020
S&P	brAAA	Estável	08/07/2020

Desde a última divulgação de resultados, as agências de classificação de risco Fitch Ratings, Standard & Poor's (S&P) e Moody's mantiveram o mesmo rating em escala global da Companhia. No caso da Fitch Ratings e Standard & Poor's (S&P), o rating em escala global da Companhia permaneceu em BB+, com perspectiva estável. No caso da Moody's, o rating da Companhia permaneceu em Ba1, com perspectiva negativa.

A Braskem reitera que mantém sólida posição de caixa e o perfil de endividamento bastante alongado. Adicionalmente, em linha com o contínuo compromisso com a hignidade financeira e o objetivo de retornar ao nível de risco de grau de investimento, a Companhia seguiu reduzindo a sua alavancagem corporativa, medida



pela relação dívida líquida/Resultado Operacional recorrente²³ em dólares e encerrou o 1T21 em 1,80x, 39% inferior em relação ao 4T20 (2,94x).

5.2 MODELAGEM 2T21 vs. 1T21

BRASIL

Expectativa de volume de vendas totais de resinas (mercado interno e mercado externo) similar, em função da manutenção das taxas de utilização das centrais petroquímicas. Adicionalmente, a Companhia seguirá implementando a estratégia de priorização ao atendimento do mercado brasileiro e América do Sul.

Em relação a spreads petroquímicos, de acordo com a projeção de consultorias externas internacionais, a expectativa é de spreads mais saudáveis para PE, PVC e principais químicos no Brasil em função da manutenção da demanda saudável. No caso de PE, também existe o impacto da retomada gradual da oferta de PE nos Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

No Estados Unidos, a expectativa é de aumento no volume de vendas em função da maior disponibilidade de produto, com perspectiva de retomada da produção de todas as plantas para os patamares normais, após os impactos dos eventos climáticos no 1T21.

Adicionalmente, os spreads de PP-Propeno nos EUA, de acordo com a projeção de consultorias externas internacionais, devem ser mais saudáveis no 2T21, em função da manutenção da demanda saudável e da retomada gradual da oferta de PP na região.

Em relação ao negócio da Companhia na Europa, o volume de vendas deve permanecer em linha com 1T21, em função da manutenção da disponibilidade de produto, mas com spreads de PP-Propeno Europa mais saudáveis, de acordo com a projeção de consultorias externas internacionais, em função da manutenção da demanda saudável, paradas programadas de produtores da região e menor fluxo de importado da Ásia.

MÉXICO

No negócio do México, a expectativa é de aumento no volume de vendas em função da maior disponibilidade de produto, após o reestabelecimento gradual da operação com o retorno do serviço de transporte de gás natural e expectativa de incremento do fornecimento de etano dos Estados Unidos (solução Fast Track).

Em relação aos spreads, de acordo com a projeção de consultorias externas, a expectativa é de spreads de PE-Etano EUA mais saudáveis no 2T21, principalmente em função da manutenção da demanda saudável e retomada gradual da oferta de PE nos Estados Unidos.

²³ Não inclui o Project Finance do México e considera o Resultado Operacional recorrente.



5.3 INDICADORES

Indicadores US\$ million	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Operacionais					
Resultado Operacional Recorrente	1.266	833	287	52%	n.a.
Margem Operacional ¹	31%	24%	10%	6 p.p.	20 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	5%	6%	8%	-1 p.p.	-3 p.p.
Financeiros²					
Dívida Líquida	5.242	5.557	5.906	-6%	-11%
Dívida Líquida/Resultado Operacional Recorrente (UDM)	1,80x	2,94x	5,84x	-39%	-69%
Resultado Operacional Recorrente (UDM)/Juros Pagos (UDM)	6,24	5,02	2,70	24%	131%
Valor da Empresa					
Preço Ação (final)	7,0	4,5	3,3	54%	110%
Número de Ações (Milhões) ³	796	796	796	0%	0%
Market Cap	5.545	3.610	2.637	54%	110%
Dívida Líquida	6.868	7.189	7.629	-4%	-10%
Braskem	5.242	5.557	5.906	-6%	-11%
Braskem Idesa (75%)	1.626	1.632	1.723	0%	-6%
Enterprise Value (EV) ⁴	13.910	12.582	10.918	11%	27%
Resultado Operacional Recorrente UDM	2.981	2.007	1.274	49%	134%
Braskem	2.741	1.783	1.011	54%	171%
Braskem Idesa (75%)	240	224	263	7%	-9%
EV/Resultado Operacional Recorrente UDM	4,7x	6,3x	8,6x	-26%	-46%
FCF Yield (%)	12%	6%	24%	6 p.p.	-12 p.p.

¹Considera o Resultado Operacional Recorrente em relação a receita líquida

²Não considera Dívida Líquida, Resultado Operacional Recorrente e Juros Pagos da Braskem Idesa

³Não considera ações mantidas em tesouraria

⁴Considera a provisão referente ao evento geológico de Alagoas



LISTAGEM DE ANEXOS:

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	40
ANEXO II:	Cálculo do Resultado Operacional Recorrente Consolidado	40
ANEXO III:	Balanço Patrimonial Consolidado	41
ANEXO IV:	Fluxo de Caixa Consolidado	42
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa	43
ANEXO VI:	Balanço Patrimonial Braskem Idesa	43
ANEXO VII:	Fluxo de Caixa Braskem Idesa	44



ANEXO I

Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	1T21	4T20	1T20	Var.	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Bruta das Vendas	26.622	22.288	15.119	19%	76%
Receita Líquida de Vendas	22.692	18.738	12.625	21%	80%
Custo dos Produtos Vendidos	(15.454)	(13.798)	(11.451)	12%	35%
Lucro Bruto	7.238	4.940	1.173	47%	n.a.
Despesas com Vendas e Distribuição	(472)	(482)	(440)	-2%	7%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	2	(40)	(4)	n.a.	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(519)	(585)	(465)	-11%	12%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(62)	(78)	(55)	-20%	12%
Resultado de Participações Societárias	2	0	(8)	n.a.	n.a.
Outras Receitas	779	(66)	207	n.a.	n.a.
Outras Despesas	(227)	(2.558)	(32)	-91%	n.a.
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	6.740	1.131	377	n.a.	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(3.463)	898	(6.254)	n.a.	-45%
Despesas Financeiras	(1.691)	(1.231)	(1.226)	37%	38%
Receitas Financeiras	919	102	195	n.a.	n.a.
Variações cambiais, líquidas	(2.691)	2.027	(5.224)	n.a.	-48%
Lucro Antes do IR e CS	3.277	2.029	(5.877)	61%	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	(863)	(1.151)	1.818	-25%	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	2.414	878	(4.059)	175%	n.a.
Atribuível a					
Acionistas da Companhia	2.494	846	(3.649)	195%	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(80)	31	(410)	n.a.	-80%

ANEXO II

Cálculo do Resultado Operacional Recorrente Consolidado

Cálculo Resultado Operacional Recorrente (R\$ milhões)	1T21	4T20	1T20	Var.	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Lucro Líquido	2.414	878	(4.059)	175%	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	863	1.151	(1.818)	-25%	n.a.
Resultado Financeiro	3.463	(898)	6.254	n.a.	-45%
Depreciação, amortização e exaustão	932	1.171	973	-20%	-4%
<i>Custo</i>	644	902	723	-29%	-11%
<i>Despesas</i>	288	268	250	7%	15%
Resultado Operacional	7.672	2.302	1.350	n.a.	n.a.
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	(37)	10	(0)	n.a.	n.a.
Resultado de participações societárias	(2)	(0)	8	n.a.	n.a.
Provisão para indenização de danos Alagoas	(139)	1.758	(55)	n.a.	151%
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS	(558)	(111)	-	n.a.	n.a.
Outros não recorrentes	8	563	(26)	-99%	n.a.
Resultado Operacional Recorrente	6.943	4.522	1.276	54%	n.a.
<i>Margem Operacional Recorrente</i>	<i>31%</i>	<i>24%</i>	<i>10%</i>	<i>6 p.p.</i>	<i>20 p.p.</i>
Resultado Operacional Recorrente US\$ milhões	1.266	833	287	52%	n.a.



ANEXO III

Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	mar/21	dez/20	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	39.694	34.190	16%
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.493	13.863	-10%
Aplicações Financeiras	3.878	3.627	7%
Contas a Receber de Clientes	6.843	4.732	45%
Estoques	11.939	8.384	42%
Tributos a Recuperar	1.723	1.193	44%
Imposto de renda e contribuição social	1.856	1.548	20%
Dividendos e juros sobre capital próprio	0,2	0,2	0%
Despesas pagas antecipadamente	337	345	-2%
Derivativos	20	34	-40%
Bloqueio judicial	-	-	n.a.
Outros Ativos	604	465	30%
Não Circulante	54.376	51.894	5%
Aplicações Financeiras	15	16	-2%
Contas a Receber de Clientes	21	23	-11%
Adiantamentos a fornecedores	38	18	113%
Tributos a recuperar	1.060	1.073	-1%
Imposto de renda e contribuição social	72	72	0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.482	8.530	11%
Depósitos Judiciais	197	197	0%
Derivativos	0	34	-99%
Outros Ativos	290	227	28%
Investimentos	48	43	10%
Imobilizado	37.338	35.929	4%
Intangível	2.840	2.829	0%
Direito de uso de ativos	2.973	2.902	2%
Total do Ativo	94.070	86.084	9%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	mar/21	dez/20	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	33.428	28.387	18%
Fornecedores	13.705	9.946	38%
Financiamentos	1.070	1.319	-19%
Financiamentos Braskem Idesa	8.276	7.660	8%
Debêntures	56	54	2%
Derivativos	751	592	27%
Salários e Encargos Sociais	516	815	-37%
Tributos a Recolher	1.105	953	16%
Imposto de renda e contribuição social	1.051	284	n.a.
Dividendos	5	5	0%
Adiantamentos de Clientes	370	287	29%
Acordo de Leniência	401	397	1%
Provisões Diversas	303	362	-16%
Outras Obrigações	546	466	17%
Provisão de gastos Alagoas	4.229	4.350	-3%
Outros Passivos Financeiros	-	-	n.a.
Arrendamento Mercantil	1.045	895	17%
Não Circulante	62.132	61.563	1%
Fornecedores	16	7	124%
Financiamentos	40.895	40.413	1%
Financiamentos Braskem Idesa	4.872	4.399	11%
Debêntures	171	182	-6%
Derivativos	516	559	-8%
Imposto de renda e contribuição social	576	576	0%
Tributos a Recolher	1	1	0%
Provisão de gastos Alagoas	4.225	4.826	-12%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	3.600	3.222	12%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.336	1.234	8%
Benefícios pós emprego	496	472	5%
Provisão para perda em controladas	0	0	33%
Adiantamentos de Clientes	378	382	-1%
Contingências	1.183	1.151	3%
Acordo de Leniência	779	1.077	-28%
Provisões Diversas	526	512	3%
Outras Obrigações	234	235	-1%
Arrendamento Mercantil	2.328	2.313	1%
Patrimônio Líquido	(1.490)	(3.867)	-61%
Capital Social	8.043	8.043	0%
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	(5.046)	(5.178)	-3%
Ações em Tesouraria	(50)	(50)	0%
Lucros Acumulados	(2.029)	(4.530)	-55%
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	430	(2.202)	n.a.
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(1.920)	(1.664)	15%
Total do Passivo e PL	94.070	86.084	9%



ANEXO IV Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.277	2.029	(5.877)	61%	n.a.
Ajuste para Reconciliação do Resultado					
Depreciação, Amortização e Exaustão	932	1.046	973	-11%	-4%
Resultado de Participações Societárias	(2)	(0)	8	n.a.	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	3.453	(1.318)	7.695	n.a.	-55%
Reversão de provisões	57	331	(5)	-83%	n.a.
Provisão indenização de danos Alagoas	(139)	1.758	(55)	n.a.	151%
Provisão acordo de leniência	-	-	-	n.a.	n.a.
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	(558)	(111)	-	n.a.	n.a.
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2)	40	4	n.a.	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	(9)	26	2	n.a.	n.a.
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	7.008	3.801	2.745	84%	155%
Varição do capital circulante operacional					
Depósitos Judiciais - Outros ativos financeiros	-	-	3.746	n.a.	-100%
Aplicações financeiras	(224)	(84)	(1.455)	167%	-85%
Contas a Receber de Clientes	(1.812)	(1.316)	(280)	38%	n.a.
Estoques	(3.268)	(569)	289	n.a.	n.a.
Tributos a Recuperar	1.077	(229)	506	n.a.	113%
Despesas Antecipadas	158	149	77	6%	105%
Demais Contas a Receber	(191)	772	95	n.a.	n.a.
Fornecedores	2.469	2.038	(2.938)	21%	n.a.
Tributos a Recolher	(253)	1.075	(198)	n.a.	28%
Adiantamento de Clientes	40	(107)	347	n.a.	-89%
Acordo de Leniência	(303)	-	(257)	n.a.	18%
Provisões Diversas	(95)	(52)	(76)	83%	26%
Demais Contas a Pagar	(854)	(1.041)	135	-18%	n.a.
Caixa Gerado pelas Operações	3.753	4.438	2.736	-15%	37%
Juros pagos	(1.131)	(531)	(567)	113%	100%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(318)	(68)	(28)	n.a.	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	2.304	3.840	2.141	-40%	8%
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	15	20	3	-23%	n.a.
Adições ao investimento em controladas	-	-	-	n.a.	n.a.
Dividendos recebidos	-	2	-	-100%	n.a.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(490)	(829)	(905)	-41%	-46%
Aplicação de Caixa em Investimentos	(475)	(808)	(902)	-41%	-47%
Financiamentos de curto e longo prazo					
Captações	-	12	1.930	-100%	-100%
Pagamentos	(3.211)	(571)	(525)	n.a.	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa					
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.
Pagamentos	(239)	(247)	(168)	-3%	42%
Arrendamento Mercantil	(197)	(183)	(167)	7%	18%
Dividendos pagos	(0,01)	(0)	(0,04)	n.a.	-86%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	(38)	-	-100%	n.a.
Outros passivos financeiros	-	(134)	(134)	-100%	-100%
Aplicação de Caixa em Financiamentos	(3.647)	(1.160)	936	n.a.	n.a.
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	448	(333)	1.077	n.a.	-58%
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(1.369)	1.538	3.252	n.a.	n.a.
Representado por					n.a.
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	13.863	12.324	6.804	12%	104%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	12.493	13.863	10.056	-10%	24%
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	(1.369)	1.538	3.252	n.a.	n.a.



ANEXO V

Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	1T21	4T20	1T20	Var.	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.067	1.184	770	-10%	39%
Custo dos Produtos Vendidos	(632)	(913)	(626)	-31%	1%
Lucro Bruto	434	271	143	60%	n.a.
Despesas com Vendas e Distribuição	(57)	(55)	(59)	4%	-2%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0)	1	(1)	n.a.	-74%
Despesas Gerais e Administrativas	(50)	(65)	(46)	-22%	9%
Outras Receitas	0,1	(582)	32	n.a.	-100%
Outras Despesas	(40)	(15)	(4)	168%	n.a.
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	286	(446)	65	n.a.	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(852)	951	(2.477)	n.a.	-66%
Despesas Financeiras	(378)	(381)	(346)	-1%	9%
Receitas Financeiras	5	(9)	47	n.a.	-90%
Variações cambiais, líquidas	(479)	1.341	(2.178)	n.a.	-78%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(566)	505	(2.412)	n.a.	-77%
Imposto de Renda / Contribuição Social - Corrente e Diferidos	153	(425)	710	n.a.	-78%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(413)	80	(1.702)	n.a.	-76%

ANEXO VI

Balanco Patrimonial Braskem Idesa

ATIVO (R\$ milhões)	mar/21	dez/20	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	2.537	2.159	18%
Caixa e Equivalentes de Caixa	996	904	10%
Contas a Receber de Clientes	749	578	30%
Estoques	667	507	31%
Tributos a Recuperar	13	48	-73%
Outras	113	121	-7%
Não Circulante	18.463	17.203	7%
Tributos a Recuperar	255	225	13%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.250	1.872	20%
Operações com Derivativos	0	-	n.a.
Outras	39	17	125%
Imobilizado	15.239	14.436	6%
Intangível	276	260	6%
Direito de uso de ativos	404	393	3%
Total do Ativo	21.000	19.362	8%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	mar/21	dez/20	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	9.175	8.386	9%
Fornecedores	564	425	33%
Financiamentos Braskem Idesa	8.276	7.660	8%
Salários e Encargos Sociais	29	38	-23%
Tributos a Recolher	25	26	-1%
Arrendamento mercantil	81	73	10%
Outras	199	163	22%
Não Circulante	19.146	17.235	11%
Financiamentos Braskem Idesa	4.872	4.399	11%
Contar a pagar a empresas ligadas	10.202	9.140	12%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	3.600	3.222	12%
Arrendamento mercantil	377	351	8%
Outras	94	123	-23%
Patrimônio Líquido	(7.321)	(6.259)	17%
Atribuível ao Acionista da Companhia	(7.321)	(6.259)	17%
Total do Passivo e PL	21.000	19.362	8%



ANEXO VII

Fluxo de Caixa Braskem Idesa

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(566)	486	(2.412)	n.a.	-77%
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido					
Depreciação, Amortização e Exaustão	189	281	263	-33%	-28%
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	843	(611)	2.114	n.a.	-60%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	n.a.	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	0,1	-	-	n.a.	n.a.
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	466	156	(35)	199%	n.a.
Variação do capital circulante operacional					
Contas a Receber de Clientes	(136)	85	(211)	n.a.	-36%
Estoques	(118)	104	(16)	n.a.	n.a.
Tributos a Recuperar	34	16	(46)	115%	n.a.
Despesas Antecipadas	152	91	50	66%	n.a.
Demais Contas a Receber	4	593	(29)	-99%	n.a.
Fornecedores	126	1	54	n.a.	134%
Tributos a Recolher	(150)	(73)	(51)	106%	197%
Adiantamentos de clientes	6	(11)	(4)	n.a.	n.a.
Provisões Diversas	23	9	(14)	162%	n.a.
Demais Contas a Pagar	1	(550)	664	n.a.	-100%
Caixa Gerado pelas Operações	409	422	362	-3%	13%
Juros pagos	(88)	(290)	(100)	-70%	-12%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4)	(1)	(2)	n.a.	92%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	317	131	260	141%	22%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(32)	(36)	(25)	-13%	25%
Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(32)	(36)	(25)	-13%	25%
Financiamentos de curto e longo prazo, líquida					
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.
Pagamentos	-	-	-	n.a.	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa					
Pagamentos	(239)	(247)	(168)	-3%	42%
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.
Partes Relacionadas	-	(38)	-		
Arrendamento Mercantil	(15)	(11)	(7)	28%	116%
Dividendos pagos	-	-	-	n.a.	n.a.
Geração (aplicação) de caixa em financiamentos	(253)	(296)	(175)	-14%	45%
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	59	33	49	80%	19%
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	91	(168)	109	n.a.	-17%
Representado por					
Caixa e Equivalentes no Início do Período	904	1.072	1.017	-16%	-11%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	996	904	1.126	10%	-12%
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes	91	(168)	109	n.a.	-17%